

# Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A REVISTA parisiense «Je suis partout» continua a ocupar-se do sr. D. Duarte Nuno. Referimo-nos há dias a este assunto, incidentalmente, sem termos o jornal á vista.

No numero de sabado, o interessante jornal francês esclarece que a obrigação de, num eco, resumir as suas informações, levou os seus amigos de Portugal a crer que «Je suis partout» supunha que D. Duarte Nuno não devia o seu título de sustentáculo do trono de Portugal senão á morte de D. Manuel.

Aqui o articulista prova os seus conhecimentos. «Sabemos muito bem que o duque de Bragança é o chefe incontestável do ramo primogenito da Casa Real de Portugal, e que ele desce por linha masculina do primeiro rei do seu país — que era filho de Henrique de Borgonha. A morte de D. Manuel não teve outro efeito que não fosse o de suprimir a rivalidade entre o ramo primeiro e o ramo segundo, este ultimo extinto com o ultimo rei».

Como se vê — fidelissimo, mas ao contrario. «Je suis partout» recebeu muitas cartas interessantes, que não pode publicar. Testemunham grande fervor monarchico e vivo patriotismo. Os monarchicos portugueses lembram ao jornal de Paris que o imperador da Austria concedeu o privilegio de extraterritorialidade ao castelo de Sebestenstein, onde viveram os descendentes de D. Miguel I, e onde nasceu o principe Duarte Nuno, sobre um pedaço de terra portuguesa, levada de Guimarães. O principe recebeu educação portuguesa e não é exacto que o idioma do seu país lhe fosse estranho. Foi educado para rei e conhece admiravelmente todas as questões que dizem respeito á sua patria. Isto lembram os monarchicos portugueses ao articulista, que acrescenta:

«Os nossos correspondentes testemunham o grande respeito que têm pela obra do sr. Salazar, obra que eles apoiam segundo as formais instruções do principe. D. Duarte — dizem eles — não manifesta nenhuma pressa de tomar o poder, para o qual está preparado. Se, segundo a nossa frase, «a república é governada por um Sábio», é ainda um Sábio, dizem os nossos leitores, que será chamado a tomar o caminho daquele, como rei, e que continuará a sua obra».

Está ou não está bem «Je suis partout»?

\*\*\*

RAFAEL Marçal publicou um livro que deve ser lido com muita curiosidade. Intitula-se Os Marçais de Foscão.

Páginas escritas por quem não descuro os arquivos e todas as fontes de informação, dando-nos assim uma visão ardente e impressiva das lutas liberais em que os antepassados do autor foram figuras proeminentes.

Posto á venda na segunda-feira, obteve o que se chama um êxito de livraria, merecido como poucos. Far-lhe-emos mais larga referencia.

## Tuberculose

Eis o inimigo implacável que se meteu no meio de nós e que pacientemente anda minando as energias da raça, abrindo covais, enterrando esperanças e ilusões, aniquilando novos e velhos, sem distinção de classes, triturando, desfazendo e atirando aos ventos da desgraça as derradeiras cinzas das invencíveis amarguras!

Está em curso a «Semana da Tuberculose» conduzida por dedicações exemplares que convidam o país inteiro a concorrer para a cruzada salvadora, cada qual contribuindo, na medida das suas forças e dos seus recursos, para que o inimigo não progrida na sua marcha devastadora, através de gerações que pagam culpas que lhes não cabem e sofrem castigos que não merecem.

Quem se escusará? Quem tapará os ouvidos para não ouvir a lugubre historia dos lares destruidos, dos lutos, das lagrimas e dos lamentos arrojados para os pântanos do esquecimento, como presas dum fadario que liquida, na total ruína, corpos, corações e almas?

Não se pode encobrir, não ha mesmo musica ou deleite, por mais suaves que sejam, que possam fazer-nos esquecer a voragem em que anualmente se perdem milhares e milhares de vidas — umas humildes, outras opulentas — como se o povo português estivesse condenado a desaparecer lentamente, consumindo-se a fogo morto, na indiferença e no gelo mortal do mais sordido egoismo.

A tuberculose não constitui problema que possa esperar, que admita compromissos e complacências, visto pertencer ao numero dos flagelos que avançam cegamente sem que as preces ou os suspiros os detenham. Ela representa o somatorio final dos erros, dos vícios, das fraquezas, das miserias, das fomes, dos cansaços, das ignorancias e dos romantismos exangues.

Neste mundo, tudo se paga: os filhos ou os netos respondem pelas más contas dos pais e avós. Os excessos deste, as orgias ou os prazeres anti-higienicos daquele, convertem-se em futuras expiações. Na transmissão da vida, mistura-se a pureza com a torpesa: os organismos saturados de miasmas e virus infectos declinam rapidamente para a terra fria.

As privações, sobretudo numa época como a nossa, trabalham pelo extermínio dos fracos e dos desprotegidos.

Como ficar insensível, perante a passagem funebre do tremendo cortejo em que vão transitando os despojos das victimas?

A obra da A. N. T. é animadora, abençoada e humana. Existe nela qualquer coisa de sagrado, dado que se inspira em principios de defesa social que não derivam do vulgar utilitarismo, mas de mais alto. No Decalogo está este mandamento:

—Não matarás!

Convém, no momento que passa, cortado por lampejos sinistros, parafraseá-lo, salvo o devido respeito:

—Respeita a existencia do teu semelhante não só evitando a violencia assassina, mas também ajudando-o nas suas tribulações — na doença, na pobreza, no desemprego e na injustiça.



Os Srs. Vitorino Avelar, delegado oficial do Automovel Club de Portugal, José Lopes da Silva e João Mesquita, que acabam de bater o "récord" da Volta á Península em automovel

UM inglês posuía um quadro que as más linguas attribuíam a Pinturricchio. Era uma Virgem, ligeiramente estrabica. O feliz possuidor, como um avaro na posse do seu ouro, dizia sempre:

—O meu Pinturricchio...

O azar bateu-lhe á porta e ele viu-se obrigado a vendê-lo — como se lhe arrancassem o coração.

Veio um comprador que encarou e examinou a tela, sibilando:

—Isto não vale um pataco!

Enfureceu-se, fechou-se em casa e um dia... apareceu morto, depois de destruir com um acido qualquer a sua suposta obra-prima. Deixou uma carta em que dizia:

—Morro pela minha Virgem, que os profanos desdenham.

Era louco e poeta ao mesmo tempo.

\*\*\*

DO nosso prezado colega A Voz transcrevemos, registando os seus justos comentarios:

«Recebemos a minuta de revista feita pelo advogado do Porto dr. Afonso de Albuquerque no caso — assás lamentável e singularmente levado aos tribunais — da eleição de Miss Portugal para o concurso mundial de beleza de 1930.

«O concurso é em si materia para reprovar; o caso que se levou até aos tribunais é uma coisa triste.»

\*\*\*

REALIZA-SE amanhã, pelas 17 horas, do cemitério dos Prazeres para a estação do Rossio, o transporte da urna, que contem os restos mortais do grande escritor Raul Brandão, que seguirá depois, no comboio da noite, para Guimarães. Nesta cidade efectuar-se-ão varias manifestações fúnebres, promovidas pela Camara Municipal e pelos amigos do inesquecível autor dos «Pobres» que, mais tarde, será devidamente tumultuado.

\*\*\*

A SITUAÇÃO do Banco de Portugal em 18 de abril acusava uma reserva total de 1.204.909.876\$, dos quais 871.844.886 correspondem a encaixe ouro.

As notas em circulação e as responsabilidades á vista atingem dois milhões e 672.644.159\$.

A proporção das reservas para as responsabilidades subiu a 45,08.

\*\*\*

DA autoria dos srs. comandantes Francisco Penteado e Eugénio Soares Branco e prefaciado pelo comandante sr. Fontoura da Costa, saem brevemente do prelo os «Cadernos de Pilotagem» valiosos trabalho que vem enriquecer a nossa bibliografia de Marinha.

\*\*\*

ILUSTRE advogado sr. dr. Orlando Marçal aceitou já a procuração do sr. Francisco Lampreia, para defender em Juízo os interesses da familia da pobre rapariga que se envenenou ha dias em Setúbal, conforme largamente relatámos.

# TEATROS E CINEMAS

## “Eu sou a Suzana” no São Luiz

«Eu sou a Suzana» recomenda-se, antes de tudo, pelo esplendido trabalho de Lilian Harvey. Simplesmente notável. Dança, canta, representa, como nunca... Tarefa duma dificuldade extrema para uma artista da sua categoria... Porque além de ter de vencer as habituais dificuldades de todas as obras, tem também de lutar contra si própria; contra as interpretações anteriores e certa imagem que o público traz na alma.

Apesar disso, Lilian Harvey ainda não se deixou vencer. Continua a manter o mesmo nível de sempre: meia-mulher, meia-sonho...

«Eu sou a Suzana» distingue-se também da produção semanal, pelo seu argumento, um pouco literário, mas cheio de «trouvaillies»; e pelos quadros de conjunto dos fantoches, duma grandeza desusada e, só por si, digna de merecer o entusiasmo e o êxito.

I. G. P.

## O êxito de Lilian Harvey

Não se sabe porquê, esta mulher conquistou o público lisboeta. Nesta sua nova criação «Eu sou a Suzana», que, ontem se estreou triunfalmente, no São Luiz, a Lilian Harvey, aproveitada por um realizador de génio, através dum argumento, que é um milagre de graça, de poesia, de frescura, como historia inteiramente nova em cinema, com uma musica que é um sonho, e que celebra, pela graciosa idílica e apaixonada os mais belos momentos sinfónicos do «Congresso que Dança»—excedeu-se em talento, em juventude, tornando-se a noiva ideal das platéias. «Eu sou a Suzana» é um grito arrebatado de alegria, que nos leva de aventura em aventura, de fantasia em fantasia, numa radiação suprema de lirismo e de delicada emoção.

## Atrás do reposteiro

Ficou ontem definitivamente resolvido o assunto teatral que se prendia com a situação de uma brilhante artista na sua qualidade de directora e empresaria de uma companhia que tem o seu nome.

—Ao actor empresário Rafael Marques foi feita uma proposta para a sua companhia e que este declinou por ter já determinado o resto do seu plano de exploração.

—A partitura da opereta fantasia que Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa estão escrevendo está já sendo escrita pelo maestro Wenceslau Pinto e por Ascensão Barbosa.

—O artista Carlos Lisboa, que está ensaiando a parte coreografica da revista «Santo Antonio», em ensaios no Avenida, realizará nesta peça varios numeros como actor e diversos bailados com a bailarina Mora e as «girls».

—Renunciou ao contrato que lhe propuseram para uma companhia de opereta uma artista lirica que ia realizar este genero de teatro pela primeira vez.

—A semelhança do que se usa em Espanha, ha anos, também se pensa em realizar, nos teatros de Lisboa, as sessões «Ver-mouth», antes da hora do jantar.

—O protagonista da revista fantasia de viagens «A Perola da China», vai ser interpretada pela actriz Hortense Luz, que re-

parece nesta peça e numa figura que já criou ha anos.

—Completo ante-ontem um mês de cartaz, no Apolo, a revista de «Fulanos e Sincranos», «A Maria Cachucha», que ali continua em pleno êxito.

—Sobe hoje á cena, no Sá da Bandeira do Porto, a comedia «O Tavares Rico», em que faz a sua reaparição, naquela cidade, o actor Nascimento Fernandes.

—Foi fixada para a proxima semana a estreia, no Carlos Alberto do Porto, da companhia de opereta que faz a sua apresentação com «Os Sinos de Corneville».

—Até ontem, á noite, ainda nada estava resolvido sobre a futura exploração de um teatro que recentemente terminou a sua temporada.

—Num dos nossos teatros entrará em ensaios esta semana, uma nova opereta de Lino Ferreira, Fernando Santos e Silva Tavares, intitulada «Os ciganos».

—A protagonista da opera comica «Gelsa», que em breve se representará no Porto é a notavel actriz cantora Fernanda Corte Real. Os ensaios estão sendo executados pelo cenografo Luiz Salvador, e o guarda-roupa é do «atelier» Alvaro Costa.

—Precedendo todas as noites os combates do grande campeonato internacional de luta greco-romana, que se inicia no proximo sabado, no Coliseu, exhibir-se-á um curiosissimo acto de variedades com admiraveis artistas do «music-hall».

—O actor e empresario José Dubini, está escrevendo de colaboração com Armando Avila uma revista de costumes madeirenses e açoreanos que será estreada no teatro do Funchal pela companhia organizada pelo primeiro e que este verão percorrerá os dois arquipelagos.

—A famosa opereta «Meus labios enganam», com Lilian Harvey, é hoje exibida no «écran» do Capitolio.

—No Julio das Farturas estreou-se ontem, com grande êxito, a bailarina e coupletista Gitanilla.

—«Ser má», é um dos numeros bisados do «Solar das Picôas», brilhantemente interpretado por Maria das Neves.

—Recebemos a visita do sr. Romero Font, bariton dos teatros Tabou e Princesa, de Madrid, que faz a sua primeira audição no proximo sabado, no Capitolio.

## SUFRÁGIOS

Augusto Rosa

Comemorando o 16.º aniversario da morte do grande artista que foi Augusto Rosa, celebrou-se hoje, na igreja de S. Domingos, por iniciativa do actor Robles Monteiro e de sua esposa sr.ª D. Amelia Rey Colaço, discipulos e admiradores fieis do glorioso mestre, uma missa de suffragio a que assistiram, além daqueles dois artistas, Lucilla Simões, professor Carlos Santos, dr. Moreira Junior, actores Lino Ribeiro, Carlos Chora, Henrique de Albuquerque, DeDmido Rego e Guimarães Brásio, Armando Pires, José Eduardo Anjos e Julio Cayola, pelo director do «Diário de Notícias», sr. Eduardo Schwalbach.

O «Diário de Lisboa» fez-se também representar por um dos seus redactores.

DR. BRITO CAMACHO

## POR AI FÓRA

Acaba de sair a 2.ª edição deste admiravel livro onde rebriha o espirito excepcional do seu eminente autor. Nesta obra o Dr. Brito Camacho mostra-nos, através da sua extraordinaria personalidade, a vida e os costumes de alguns dos principais centros europeus e evoca numa nota expressamente escrita para esta edição uma entrevista que teve com Briand a proposito de Portugal na guerra.

1 volume brochado 10\$00 — Encad, 15\$00

A' venda em todas as livrarias. Pedidos aos editores

Livraria Guimarães &amp; C. — 68 — R. do Mundo 70 — LISBOA

## A POLO

O THEATRO DAS GRANDES ENCHENTES

Hoje e sempre em duas sessões

## A Maria Cachucha

A REVISTA DA ACTUALIDADE E O ACONTECIMENTO DE LISBOA COM JOHN BUX

## O SOLAR

DAS

## PICÔAS

A opereta portuguesa que se representa todas as noites no

## Theatro da Trindade

é o maior êxito dos ultimos tempos

## MUSICA

# UM CONCERTO DE ORGÃO

Está anunciado para o proximo dia 5 a inauguração official do orgão que o Conservatorio Nacional adquiriu ultimamente.

Já foram enaltecidos, com era devido, os beneficios que vão resultar dessa aquisição: trata-se dum instrumento moderno que permite—enfim!—o funcionamento satisfatorio duma classe que até hoje só «existira» teoricamente, e mesmo assim muito de passagem...

E', pois, propriamente o concerto inaugural o que nos ocupa neste momento. Quem o vai realizar é o jovem professor belga mr. Edouard Chambon, contratado para a regencia da tão apetecida cadeira, e interessante personalidade artistica sobre quem convergem agora as atenções. Com vinte e poucos anos, ha já quatro anos que é primeiro premio do Conservatorio de Bruxelas, a cidade onde nasceu. Alto, as pernas muito compridas, a expressão urbana mas o olhar e a testa de quem se concentra intensamente, (apesar de aparentar apenas a sua idade), mr. Edouard Chambon é o perfeito tipo de organista; e tudo na sua conversa e nas suas exemplificações revela os seus conhecimentos desenvolvidos e sérios, a probidade moral que poderemos chamar rática sem receio de desmentido.

No programa, o maior lugar está reservado a J. S. Bach, de tamanha importância na produção para orgão que ela forma hoje ainda a base do repertorio de todos os organistas. Depois Mendelssohn e Liszt, que trazem uma contribuição de inegavel interesse, e Cesar Franck, o genial organista de Ste. Clothilde, luminoso, singelamente majestoso, e amplo com a propria fé. Por fim, Marcel Dupré, francês, Paul de Maleingreau, belga, dois dos mais illustres organistas contemporaneos que escrevem para o seu instrumento com perfeito conhecimento de causa e um representante estimavel da musica portuguesa, o professor e compositor sr. Luiz de Freitas Branco.

Esta audição deve constituir uma autentica revelação; orgão não é harmonio, e uma obra de Bach ou Liszt ou Franck para orgão transcrita para piano, por muito interessante que se conserve ainda musicalmente, perde imediatamente a sua verdadeira cor.

Dito isto, e embora aquele programa como quasi toda a produção para orgão, seja de inspiração religiosa, não é forçoso ir ouvi-lo com preocupação de estreito misticismo. Bem pelo contrario. E mr. Edouard Chambon, que no entanto se tem feito ouvir, na Belgica ainda, varias vezes em igrejas, salienta-o expressamente: o orgão tem o seu lugar no concerto—ou em concerto—mas ainda do que na igreja e subordinado ao culto, onde mil e uma causas de ordem e efeitos muito pro-

saicos raras vezes lhe permitem desenvolver os seus maravilhosos recursos.

Que o orgão e a sua literatura peculiar representem uma feição completamente especial da expressão artistica, e que ela se coaduna particularmente com a religiosidade, não o contestamos. Nem o «fremido» do momento, nem os ritmos caprichosos cabem nos seus recursos. As progressões e cambiantes da sonoridade têm de ser calculadas e preparadas; e como o diz muito bem outro grande organista contemporaneo, (Al. Cellier), antes de responder ao que reclama dele o seu interprete, o orgão exige que esse interprete conheça e reconheça tudo o que ha de tirânico nele. Mas depois, que soberbas compensações, que vasta escala de sensações artisticas insubstituíveis morriam, se não houvesse mais orgãos, e que desconhecemos os que nunca ouviram tocar orgão a valer!

E', pois, um grande acontecimento este concerto inaugural, a nova classe de orgão, e tudo o que nos permite prever.

FRANCINE BENOIT

## «Tarde intima de musica»

Tarde de musica

E' amanhã que se realiza a «VI tarde intima de musica», promovida pelos professores D. Lucilla Moreira e Eduardo Liborio. No programa figuram, entre outras obras, o «Coral», «Das wollest du Gott», final da «Cantata», «Ach Gott wem Himmel sieh darinnen», de J. S. Bach, que será entoadada, pela primeira vez em Portugal, por Lucilla, Helena, Manuel e Ramon Machado de la Faria—soprano, contralto, tenor e baixo; o quarteto em ré menor de Vivaldi (seculo XVIII), interpretado por Carlos Manaças—piano, Manuel Lima—violino, Pedro Cabrita—vileta; e Pedro Moreira—Violoncello; trechos para piano e canto, etc.

## Gremio Lirico Português

Realizando-se no dia 6 de maio proximo na sede do Gremio Lirico Português, uma sessão solene, para inauguração dos retratos do empresario do Coliseu sr. Ricardo Covões e dos cantores sr.ª D. Maria Judice da Costa e Antonio Andrade, socios benemeritos e honorarios daquela colectividade, foi o seu concerto mensal transferido para 12 do mesmo mês.

## Concerto de violino

No Salão do Conservatorio realiza, no proximo dia 4, o seu concerto anual a illustre concertista Maria Emilia Cordeiro Venancio.

O programa é de muita responsabilidade e deve satisfazer plenamente.

Os bilhetes encontram-se á venda nas casas de musica e na noite do concerto, no Conservatorio.

## Queda desastrosa

No hospital de S. José deu entrada, por motivo de queda, Maria da Nazaré, de 60 anos, calçada do Cardeal, 10, 2.ª. Sofreu fractura duma perna.

## SUICIDIO

Faleceu no hospital de S. José, momentos depois de ali ter dado entrada, Antonio Heliodoro Costa, de 65 anos, rua Damasceno Monteiro, 4, 1.ª, que golpeara o pescoço.

## TEATRO NACIONAL

ALMEIDA GARRETT

Telef. 20379

HOJE — A's 9 e 45 — HOJE

20. a representação da celebre e encantadora peça, cheia de ternura e graça

## MANUELA

de VIRGINIA VITORINO

Um dos melhores êxitos desta temporada

## LYS

Telefone N. 4573

A's 21,15

Um dos maiores «records» de gargalhada do ano

## AMOR E... CERVEJAS

Uma «charge» impagavel a nova lei humida da America — Extraordinaria criação do famoso FAMPLINAS

Enfermeiras de Guerra

Alta-comedia de empolgante entreccho e situações emocionantes

Amanhã estreia linda fita de D. J. sé Mojica

## MELODIA PROIBIDA

Leiam HOJE o jornal humoristico o SEMPRE FIXE.

### Exposição de Ex-Libris

A exposição de «Ex-Libris» desenhados pelo artista Antonio Pidade, da Figueira da Foz, deve realizar-se nas salas da Sociedade Propaganda de Portugal, de 4 a 13 do corrente. Este pintor de arte vai também expor alguns cecos da sua autoria, quadros de pintura heraldica, desenhos, etc.

A Sociedade Propaganda de Portugal, a fim de aproveitar a excelente oportunidade que lhe oferece o acto inaugural desta exposição, que vai levar às suas salas muitas centenas de pessoas, convidou o seu delegado da Figueira da Foz, sr. Mauricio Aguiar Pinto, para realizar uma conferencia de propaganda da Figueira da Foz, no dia 4, às 21 horas.

#### «Stadium»

O numero desta grande revista desportiva que devia publicar-se hoje só sairá amanhã, quinta-feira, em virtude de na officina onde é composta e impressa não terem trabalhado ontem, por ser dia 1.º de Maio.

#### Concurso de arte

No atrio da Sociedade Nacional de Belas Artes está patente o programa do concurso para a execução de um desenho modelo destinado aos novos titulos da divida publica consolidada 4 3/4 0/0 de 1924.

## Sabado, inicio do campeonato de luta greco-romana no Coliseu

Inicia-se no proximo sabado no Coliseu, conforme temos anunciado, o campeonato internacional de luta greco-romana que deve constituir o acontecimento desportivo de maior emoção este ano em Lisboa, a avalliar pelas inscrições de famosos colossos do ring, entre os quais se contam, por exemplo, o celebre Craja, desconhecido ainda em Portugal, e que é dos mais temidos lutadores da actualidade, campeão húngaro com 1m. 83 de altura e 105 kg. de peso; o hercules Wildman, campeão judeu, portentoso atleta com 1 m. 82 e 135 kg. de peso; o português Manuel de Oliveira, campeão da Europa, a que já fizemos referencia Siegfried, (o estrangulador) o lutador a que rarissimos resistem, campeão suico que mede 1 m. 85 de altura e 125 kg. de peso e o famoso negro Thomson, um dos mais perfeitos atletas do mundo e cuja força e destreza correspondem em absoluto á sua corpulencia formidavel e á impecavel plasticidade que é a sua formidavel característica.

O arbitro deste campeonato é o professor Ruy da Cunha.

## 3.000 contos

### Santo António e Fada Radio

A grande casa de lotarias de GUERREIRO MATIAS & CAIADO, Lda na Rua Augusta, 40—Lisboa, tem sido a mais feliz de todas desde a sua inauguração, pois assim o podem afirmar as centenas de pessoas ali contempladas. Esta casa oferece aos clientes uma Telefonia Fada-Radio na lotaria de Santo António, alem dos 3.000 contos que espera vender ali.

Bilhetes a Esc. ... 800\$00  
Vigésimos a Esc. 40\$00

#### — Lotarias semanais —

Bilhetes a Esc. . 170\$00  
Decimos a Esc. . 17\$00

PELO CORREIO MAIS 1\$00

## SINGERCRAFT

O MARAVILHOSO ACESSÓRIO QUE EXECUTA LINDOS TRABALHOS DE LÁ, EM QUALQUER MÁQUINA DE COSTURA

TAPÊTES, ALMOFADAS, VESTUÁRIO, ETC.

DEMONSTRAÇÕES GRATIS NOS ESTABELECIMENTOS DA COMPANHIA SINGER

## Admire estes dentes!



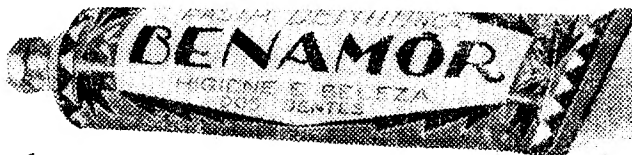
são tratados com a

## PASTA BENAMÔR

A que tem maior percentagem de elementos activos.

Basta uma pequena porção para a perfeita limpeza e conservação dos dentes.

A mais poderosamente antiseptica.  
A mais economica



Custa apenas 3\$00

#### Um caso de miseria

Para aquela infeliz Beatriz Gomes, a cuja situação de miseria nos referimos que tem empenhada a maquina de costura, seu unico ganha-pão, recebemos e agradecemos os seguintes donativos: Anonimo, 5\$00; outro anonimo, 10\$00; J. M., 20\$00.

Leiam AMANHÃ o jornal humorístico o SEMPRE FIXE.

#### Outra festa popular no Estoril

Está em preparação um programa de sensação, a realizar proximamente

Deve efectuar-se brevemente no Estoril outra festa de costumes portugueses. A colonia estrangeira da Costa do Sol, principalmente os ingleses, interessam-se muito por festas deste genero e foi enorme o seu agrado pela que se realizou na noite de 15 de abril no Parque. Foi por isto mesmo que se resolveu a organização doutra festa, com aspectos novos, de outros costumes e habitos tradicionais portugueses, desta vez procurados entre a gente do mar.

#### Corridas de cavalos no Campo Grande

Amanhã, quinta-feira, feriado nacional, terá lugar o segundo dia de Corridas de Cavalos, promovidas pela Sociedade Hípica Portuguesa, no Hipodromo do Campo Grande, ás 16 horas.

Estas serão verdadeiramente interessantes, pois veremos os cavalos da Condado de Alter e de Mafra; os de Samuel Santos Jorge, Escola de Cavalaria de Torres Novas e numerosos cavalos de proprietarios particulares. Na terceira corrida, alinharão nada menos que 11 cavalos, o que succede pela primeira vez em Portugal.

Automoveis  
de consumo  
muito reduzido

# Peugeot 1934

Os seus elegantes modelos em exposição no Salão Automovel e no Stand dos distribuidores exclusivos

## Orey Antunes

& C.ª L.ª

4, P. Duque da Terceira

## BOLSA DE LISBOA

2 de maio  
CONTADO

| VALORES                   | Compra     | Venda      |
|---------------------------|------------|------------|
| <b>Fundados do Estado</b> |            |            |
| Consolidado 6 1/2 % 1923  | 1.165\$00  | 1.167\$00  |
| convert. em 4 3/4 % 1933  | 1.063\$00  | 1.065\$00  |
| Consolidado 5 1/2 % 1933  | —          | 978\$00    |
| 4 1/2 % 1933              | —          | 978\$00    |
| Externo 3 % 1.ª Serie     | 1.610\$00  | 1.622\$00  |
| 3 % 2.ª                   | 1.665\$00  | 1.685\$00  |
| 3 % 3.ª                   | 1.630\$00  | 1.650\$00  |
| Emp. 4 1/2 % 1912         | —          | 1.064\$00  |
| 6 1/2 % 1928-Madeira      | 526\$50    | 526\$50    |
| 6 1/2 % 1930-Consol.      | 531\$00    | 531\$00    |
| 6 1/2 % 1930-Portos       | —          | 1.061\$00  |
| 6 % 1932                  | —          | —          |
| <b>Acções</b>             |            |            |
| <b>Bancos</b>             |            |            |
| Comercial de Ex.ª port.   | —          | 440\$00    |
| Lisboa & Açores           | —          | 352\$00    |
| Portugal                  | 1.050\$00  | 1.040\$00  |
| Espírito Santo            | —          | —          |
| <b>C.ª de Seguros</b>     |            |            |
| Bonaça                    | 15.500\$00 | 15.200\$00 |
| Fidelidade                | 185\$00    | 180\$00    |
| Mundial                   | —          | 480\$00    |
| Nacional                  | —          | 860\$00    |
| Safras                    | —          | —          |
| Tagas                     | —          | —          |
| <b>C.ª diversas</b>       |            |            |
| C.ª ordinárias            | 45\$00     | 43\$00     |
| privilegiadas             | —          | 50\$00     |
| Agua de Lisboa, port.     | 227\$50    | 227\$00    |
| Cerveja Estrela           | —          | 510\$00    |
| Cimentos de Leiria        | 23\$80     | 23\$60     |
| Creito Predial            | —          | 266\$50    |
| Gaz e Electricidade       | 55\$00     | 55\$00     |
| Navegação                 | 57\$50     | 57\$30     |
| Portugal e Colonias       | 156\$00    | 148\$00    |
| Portuguesa de Pesca       | 333\$00    | 333\$00    |
| de Tabacos                | —          | 252\$00    |
| Tabacos de Portugal       | —          | 550\$00    |
| Tabacaria                 | —          | —          |
| União Electrica Portug.   | —          | —          |
| <b>Colonias</b>           |            |            |
| Assicur. d'Angola         | 386\$00    | 385\$00    |
| Assicur. d'Indones.       | 41\$50     | 41\$20     |
| Assicur. d'Indones.       | 41\$50     | 41\$00     |
| Ilha do Principe          | —          | 133\$00    |
| <b>Obrigações</b>         |            |            |
| C.ª 5 % op.               | 418\$00    | 418\$00    |
| Previd. 6 % 1932 1.ª      | —          | 85\$20     |
| 2.ª op.                   | 110\$50    | 110\$50    |
| 3.ª op.                   | 91\$90     | 91\$90     |
| C.ª Electrica Port. 7 1/2 | 120\$50    | 120\$50    |
| Bus 9 % op.               | —          | —          |

## Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa  
Telf. 25482 Rua S. Julião, 69

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE   | Compra   | Venda    |
|----------------|----------|----------|
| Londres        | 109\$95  | 110\$20  |
| Paris          | 1\$42,6  | 1\$42,9  |
| Madrid         | 2\$95,4  | 2\$96,1  |
| New-York       | 21\$52,7 | 21\$57,6 |
| Berlim         | 7\$00,3  | 7\$01,9  |
| Roma           | 1\$83,8  | 1\$84,2  |
| Bruxelas       | 5\$04,1  | 5\$05,2  |
| Amsterdão      | 1\$61    | 1\$67,3  |
| Berlim         | 8\$51    | 8\$52,9  |
| Praga          | \$89,6   | \$89,8   |
| Rio de Janeiro | 1\$88,9  | 1\$89,4  |
| Libra ouro     | —        | —        |

## NOTÍCIAS DE ANGOLA

## Uma representação importante das forças nativas

LUANDA, abril.—As forças nativas de Angola dirigiram aos srs. ministro e sub-secretário das Colonias e almirante Gago Coutinho uma larga exposição acerca da disparidade de vencimentos abonados a funcionários europeus e aos naturais de Angola, onde afirmam que essa disparidade já não se justifica, tanto mais nesta hora em que o imperio colonial português tem de ser mais uno e indivisível. Dizem ainda os reclamantes ser Angola a única colonia em que falta fazer a solicitação equiparação.

—Segue brevemente para Portugal o sr. Agnelo Paiva, correspondente do «Diário de Lisboa» em Luanda, que vai representar o escotismo de Angola no acampamento escotista nacional a realizar no Porto, por ocasião da Exposição Colonial Portuguesa.

## A passagem do príncipe Jorge pelo Lobito

LOBITO, abril.—Com a passagem do príncipe Jorge de Inglaterra por aqui, facto já referido largamente, verificou-se a segunda visita a Angola de um membro da familia real inglesa. A primeira foi a do duque de Connaught.

O príncipe Jorge, que desde a fronteira até aqui percorreu 1.400 quilómetros em território português, trazia na sua comitiva quatro jornalistas (dois ingleses e dois belgas), que admiraram as grandes obras e melhoramentos no Lobito, não ocultando a sua boa impressão.

## A Ordem dos Advogados vai promover

um inquerito em todo o país

## acêrca da reforma das leis de processo

Ao Conselho Geral da Ordem dos Advogados foi apresentada, na sessão de 11 de abril último, e foi aprovada por unanimidade a seguinte proposta:

As leis de processo, talvez mais do que nenhuma outras, são objecto de acerbas críticas por parte dos litigantes, entendendo uns que são exageradamente minuciosas e previdentes, e outros que ficam muito aquém do necessário.

Não admira. Se para o litigante sincero muito menos seria preciso, para o litigante malicioso é sempre insuficiente o que a lei prevê.

Assim, os legisladores, tomando as máximas precauções contra os mais subtile e engenhosos litigantes de má fé, fazem destes o tipo corrente do litigante e castigam o leal e sincero com formalidades e termos absolutamente desnecessários.

Demasiado longe se tem ido, penso eu, nesta luta contra o litigante malicioso, porque demasiado se tem sacrificado o litigante leal e sincero.

E tanto que, este, não podendo já satisfazer ao que lhe exigem, vai optando pelo abandono dos seus direitos.

Exageradas ou não as leis nos seus pormenores, certo é que os legisladores se esforçam, e cada vez mais, por proporcionar uma justiça mais pronta e mais eficaz. Nesse caminho se lançou corajosa e resolutamente o professor sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, pelo decreto n.º 12.353 de setembro de 1926.

A esse, outros decretos se seguiram, da sua autoria ou da de outros, sendo de referir os decretos 14.488 de 14 de outubro de 1926, 13.979 de 25 de julho de 1927 e 21.287 de maio de 1932 e o decreto 21.694 de setembro de 1932, que extinguiu a Jurisdição Commercial.

Mas o acolhimento que as reformas tiveram por parte dos advogados não foi igual. Se uns as receberam com entusiasmo, outros o fizeram com descrença, e ainda outros com viva hostilidade. Em semelhante materia não houve, nem podia haver, indifferentes.

Ora, já passaram 7 anos sobre elas, e quanto haja menos exaltação nas attitudes de quem defende e de quem ataca, não se verificou ainda — o que seria de esperar se tivessem alcançado o seu objectivo — a transigencia dos extremistas até ao ponto de se acomodarem e de as executarem com calma e confiança, isto é, sem paixão, nem protesto.

Continua efervescente certa agitação que perturba a vida diaria do foro, e impede a consolidação da nova orientação. Ora, em semelhante materia, o objectivo deve ser comum. Legisladores, advogados, e magistrados — e entre estes não são menores as divergencias — devem aspirar a fazer justiça, e justiça rapida, eficaz e economica.

E se assim é, a todos incumbe o dever de contribuir para o aperfeiçoamento das reformas e de bem procurar interpreta-las na sua applicação.

Defendê-las e atacá-las com segundo sentido, seria um abuso do exercicio das suas funções, que repugna admitir.

Ora, para tanto, convinha que, todos ou a grande maioria, fizessem o seu depoimento.

Mas nem é possível fazer uma reunião de todos os que devem pronunciar-se, nem mesmo que ela fosse realizavel, seria de resultados práticos.

O verbalismo, velha pécha dos nossos letrados, esgotaria a paciência dos mais esperançados, antes de se chegar a conclusões.

Assim

Considerando que é tempo, e muito interesse ao publico litigante, que as normas de processo se ajustem a uma boa pratica judicial, e alcancem uma acção geral;

Considerando que não é justo nem conveniente prolongar o conflito de opiniões, e que a forma mais adequada de o resolver é recolhê-las, analisá-las e delas extrair as conclusões;

Considerando que não é digno nem proprio de uma classe ilustrada combater ou defender sem dar as suas razões;

Considerando que a classe não teve até hoje ensaio de manifestar-se colectivamente e que até foi estranha à reforma operada pelo Decreto n.º 21.287;

Considerando que 7 anos de experiencia devem ser suficientes para avaliar o merito científico das reformas, e dos hábitos, educação profissional e aptidões dos seus interpretes e executores;

Considerando que aos proprios legisladores muito conviria conhecer a opinião fun-

damentada dos administradores e adversarios das reformas;

Considerando que a oportunidade se impõe neste momento, sabido como é que foi nomeado um notavel Jurisconsulto para apresentar um projecto do Código Processo Civil e Commercial;

Considerando que a Ordem dos Advogados tem o dever de acalmar as paixões entre os seus membros, e de orientar a nação na solução de tão importante problema;

Considerando que muito convém evitar que o apuramento ou investigação a fazer tenha um aspecto unilateral, e porisso devem ser ouvidos tanto os advogados, representantes dos interesses, como os juizes, que sobre eles terão de decidir;

Considerando que o inquerito com as suas respostas escritas, em forma synthetica, é o unico meio de fazer a consulta a todo o país e tambem é o mais apto para traduzir fielmente o pensamento dos seus autores;

Proponho que o Conselho Geral da Ordem dos Advogados tome a iniciativa de abrir um amplo inquerito entre os advogados e magistrados de todo o país, formulando para isso um questionario-guia que oriente e discipline as respostas, tocando os pontos basicos e dominantes das reformas, e todos eles, de modo que cada um manifeste integralmente o seu pensamento, nos males como nos remedios.

E porque o exito deste inquerito depende da elaboração do questionario, manifestamente difficil e complexo, proponho ainda que cada vogal deste Conselho apresente um questionario modelo, a fim de resultar mais perfeito o que for adoptado.

## Descuido com as crianças

No hospital de S. José deu entrada Jacinto Antonio Almeida Machado, de 4 anos, morador na rua das Escolas Gerais, 21, r.c. que, em virtude de ter caído da janela da sua residencia, á rua, fracturou o cranio.

## Atropelamento

Na rua da Palma, foi colhido, por um automovel, fracturando uma perna, Belmiro Nanete, casado, de 24 anos, rua Herois de Kienca, 49, 2.ª.

Recolheu ao hospital de S. José.

## CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, na sede do Gremio do Minho, pelas 21 e 30, a conferencia do sr. engenheiro-agronomo dr. Justino de Amorim sobre «A Agricultura de Entre Douro e Minho». É a primeira das conferencias culturais que o Conselho Provincial daquele Gremio promoveu para preparação do Congresso Regional daquela provincia. Presidirá o sr. ministro da Agricultura.

O sr. dr. Antonio Sergio inicia amanhã, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma série de «Séries literarias». O primeiro é constituído pela leitura e comentario de trechos de Eça de Queiroz.

Perante todos os alunos e com a assistencia da materia dos professores da Escola Academica, resolveu o professor sr. Luiz Chaves mais uma das conferencias promovidas pelos actuais directores daquele estabelecimento de ensino, srs. dr. Jorge Cid e P. Gonçalves de Carvalho.

Durante uma hora o conferente falou sobre a idade média, formação das nacionalidades cristãs do Imperio Romano do Occidente, etc.

## Na Faculdade de Ciencias

Sob a presidencia do antigo ministro da Instrução, sr. dr. Vitor Hugo Duarte do Lemos, director da Faculdade de Ciencias, o prof. sr. dr. Santana Dionisio realizou hoje naquele estabelecimento de ensino uma interessante conferencia sobre Antero do Quental.

## Adega Regional de Colares

## Assembleia Geral Ordinaria

É convocada a Assembleia Geral Ordinaria desta Cooperativa, para o dia 20 de maio de 1934, ás 14 horas, na sede propria no Banzão, com a seguinte

## Ordem dos trabalhos

1.ª—Discussão, aprovação ou alteração ao Relatorio e Contas, e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativo aos tereses geral para a colectividade e que exercicios de 1933.

2.ª—Quaisquer outros assuntos de in-tenham de ser considerados.

Colares, 30 de abril de 1934.  
O 1.º secretario da Assembleia Geral.  
Manuel Antonio Vicent

## Sortes grandes ?

só o FINA as vende

75 - Rua de S. Paulo - 77

PETROLE  
HAHN

CONTRA A QUEDA

DO CABELO E

A CASPA

NÃO EMPASTA

CHEIRO AGRADAVEL

Deposito:  
Rua d'Assunção 88 - LISBOA

## Tauromaquia

No domingo, touros de Coimbra, para os espadas Luis Morales e «El Indio» e cavaleiros D. Alexandre de Mascarenhas, Teixeira e José Casimiro

O cartaz completo da corrida de domingo próximo no Campo Pequeno é o seguinte: Oito touros de João Assunção Coimbra; «espadas» Luiz Morales, matador de touros, espanhol, e Jesus Gonzalez «El Indio», matador de novillos, mexicano; cavaleiros, D. Alexandre de Mascarenhas, Ricardo Teixeira e José Casimiro Junior; bandarilheiros de Morales, Manuel Calvo, «Torero» e Eduardo Garcia, «Plata»; bandarilheiros de «El Indio», Vitor Vigila «Torquito» e Francisco Balderas; outros bandarilheiros, Agostinho Coelho, Antonio Dias, Joaquim do Carmo, Pedro Gorrão e «Cordovez»; forcados, um bom grupo, tendo como cabo Joaquim Valentim, de Alcochete.

Ha quatro touros em pontas, para os «espadas», ambos notáveis em bandarilhas, além de serem valentes e adornados toureiros nos outros tercos da lide.

Uma nota interessante, relativa a «El Indio». Ante-ontem á noite, o empresario espanhol D. Eduardo Pagés telefonou ao conhecido «aficionado» sr. Tomaz Lobato, representante de «El Indio», para que obtivesse da empresa do Campo Pequeno a dispensa de «El Indio», para tourear no domingo em Madrid.

### Picaria em Santarém

O animado espectáculo taurino que são as picarias vai ser mais uma vez realizado em Santarém, em festival a favor da Santa Casa da Misericórdia da cidade. Como sempre, a picaria é precedida de uma entrada de touros, que são oriundos da Casa Cadaval. Na lide ha quatro touros de João Coimbra, dois dos quais levam bolsas de 50\$00, que são os premios para quem os pegar de cara. Para a picaria vão as melhores varas da região.

## Atletismo

Os Campeonatos Escolares reuniram a elevada inscrição de 300 atletas

Estará, certamente, reservado aos Campeonatos Escolares deste ano um êxito notável.

Pelo menos, já no capítulo de inscrições, o numero atingido bateu de muito longe as concorrências habituais nestas provas, o que vem evidenciar, muito claramente, o extraordinário interesse manifestado pelos nossos estudantes.

A Associação de Atletismo de Lisboa, dado o invulgar acontecimento, vai convidar sua ex.ª o sr. ministro da Instrução e os directores gerais do Ensino Secundario, Superior e Tecnico, aproveitando, assim, o ensejo para revelar aos Poderes Publicos a alta importancia do desporto escolar. A apresentação dos estudantes terá lugar no próximo domingo, pelas 15 horas, e constituirá, evidentemente, um interessante espectáculo.

Os campeonatos das Escolas Secundarias efectuar-se-ão amanhã, no Campo Grande.

A's 9 horas da manhã realizam-se as eliminatórias de 60 metros, não filiados; el. 60 m. filiados; peso; el. 100 m. não filiados; el. 100 m. filiados; meias finais de 60 m. não filiados; altura; meias finais de 100 m. não filiados; el. 3X60 m., e pelas 15 horas: final de 60 m. filiados; vara; final de 100 m. não filiados; final de 100 m. filiados; 800 m. filiados; disco; comprimento; 800 m. filiados; dardo; final 3X60.

Os campeonatos das Escolas Superiores realizar-se-ão seguidamente nos dias 5 e 6. A entrada é gratuita.

### Sanjurjo no ecran do Estoril

A sua chegada a Lisboa e ao Estoril reproduzida num documentario sonoro da «Tobis»

A «Tobis» realizou, com a chegada do general Sanjurjo a Lisboa e ao Estoril, um oportunissimo e valioso documentario que amanhã, quinta feira, será passado, á noite, no cinema do Casino Estoril. Trata-se de uma produção sonora e perfectissima, rica de detalhes e de belas fases fotograficas. Este documentario, que ficará sempre marcando como boa pagina de historia, é exibido em apresentação primeira e exclusiva.

### Vida artistica

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes resolveu conservar aberta até ao próximo domingo a sua actual exposição, que nos ultimos dias tem sido extraordinariamente concorrida.

### Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se gratis a 1.ª lição. — Imprensa Lucas, R. Diário de Noticias, 16, Lisboa.



CAMISAS

ADÃO!!!

as camisas para o homem do século que atravessamos!

238-RUA AUGUSTA-240

EXCURSÕES a Andaluzia de 14 a 19 de Maio

SEVILHA - GRANADA - CORDOVA - GRUTAS DE ARACENA  
Preço Esc. 750\$00 Incrição até 10 de Maio

a Marrocos de 25 de Maio a 8 de Junho

SEVILHA - ALGECIRAS - CEUTA - TANGER - RABAT - AZAMOR - MARZAGÃO - MARRAQUEUX - CASA BRANCA - MEQUINEZ - MOULAY IDRISS - FEZ - TETUÃO

Visita ás principais caudalarias de Marrocos

Preço Esc. 2:900\$00 Incrição até 15 de Maio

a Lourdes-Paris-e Lisieux em Agosto e Setembro

Informações - João de Deus Lima - Rua Augusta, 222 LISBOA

Papeis Pintados Grande stok Armazens de Moveis do Calhariz  
Paixão Carvalho Ld.ª  
26 - L. do Calhariz - 28

Desenhos modernos. Preços e competencia acabamos de receber uma importante remessa!

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa

Porto

CAIS DO SODRÉ, 32 A 38 RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

Telef. 2 7345 e 2 7346

Telefone 2925 e 2926

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

O Pacote de Luxo Extra-Rapido MASSILIA, em 7 de Maio.

O pacote JAMAIQUE em 26 de Maio.

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para HAVRE

O pacote FORMOSE, em 17 de Maio.

Linha da Costa Ocidental de Africa

SERVICO MENSAL

Para Dakar, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Libreville, Port-Gentil, Mayumba, Pointe-Noire e Matadi.

o vapor FORT LAMY, em 29 de Maio.

Delegação das C.ª Generale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

## Mundanismo

### ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs.

D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Emilia de Bourbon Van Preto Gerald, D. Maria Luiza Leal Martins Pereira, D. Jeane Gingleen, D. Lia Flora de Meneses Moreira, D. Maria Isabel de Campos da Silva Dias, e D. Maria Amélia de Noronha e Cruz Dias.

### A CARIDADE

Tarde de Cinema

E' amanhã, que se realiza no Central Cinema, a tarde de cinema, de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte D. Capitollina de Guimarães Rino, condessa da Esperança, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Sofia de Meneses Cardoso e Silva (Godim), e marquesa de Cadaval, leva a efeito, com um fim verdadeiramente altruista. No fim do magnifico programa em que será exibido um filme de fundo o «Teu amor e uma cabana», haverá fados pela notavel cantadeira D. Erclia Costa e «chá dansante» no recinto do «bar».

Os poucos bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro do salão.

No Aviz Hotel

Formam a comissão organizadora da «festa do jardim» com fins de caridade, que na tarde de sabado proximo se realiza nos magnificos jardins do Aviz Hotel, as sr.ªs condessa de Gonçalves Pereira, condessa de Taboira, D. Judith Benjamim Pinto, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Burges de Oliveira, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Maria Isabel d'Orey Correia de Sampaio, D. Maria da Nazareth de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, e D. Sofia Buzaglo Abecassis.

Como temos noticiado, haverá tambem uma sala reservada para partidas de «Mah-jong», «Bridge» e «Bluff».

As mesas para o «chá» como as para os varios jogos, marcam-se pelos telefones norte 321, 1914, 2922, 2923 ou 2924.

### PONTOS DE REUNIAO

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exhibições do novo programa neste belo cinema:

Condessa de Valbom, condessa de Fontalva, D. Maria Alves do Rio de Barros e Sá, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Albertina da Camara Rodrigues Valdem Supardo, D. Gerty Castro Seixas e filha, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Laura Proença de Barros, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Henriqueta Carp, D. Magda Buzaglo Duarte, D. Maria Rosa de Barros e Sá Contreiras, D. Maria Isabel Carneiro Proença, D. Marcela Berneaud Caiola, D. Maria Isabel e D. Maria Alice Neto Rebelo Maia, etc., etc.

### NO SALÃO AUTOMOVEIL

Continua o Palacio de exposições do Parque Eduardo VII, onde actualmente se está realizando no «Salão automoveil», a ser o ponto de reunião da nossa primeira sociedade, recordando-nos ter visto ali nas noites de sabado e de domingo, entre outras, as senhoras:

D. Maria Natividade Meyreles de Campos Henriques, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Maria Helena Curry Cabral Beirão da Veiga, D. Hortense Brás Fernandes de Abreu Reis, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Aliz Maury de Melo, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Adelia Diniz de Almeida, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista Vaz, D. Maria Alice de Abreu Baptista Germond de Oliveira, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Maria José Vaz Monteiro da Silva Nazaré, D. Julia Matoso da Fonseca, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Narciza de Meneses, D. Maria Reis Fernandes, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Francisca de Sá Nogueira de Arriaga Tavares, D. Maria Maxima, D. Maria Amamia e D. Maria Isabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria José Deslandes Caldeira Coelho, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Isabel Pinto de Azevedo, etc.

## DE LUTO

D. Jesuina Onofre Soares

Faleceu a sr.ª D. Jesuina Onofre Soares, de 73 anos, casada com o sr. Severino Soares, arquivista do nosso colega «Diário de Noticias».

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se hoje, de tarde, da rua Noya da Trindade, 9, 3.ª, para o cemiterio do Lumiar.

Pedro Gomes da Silva

Amanhã, 3.º anniversario da morte do saudoso proprietario e capitalista Pedro Gomes da Silva, antigo director da Companhia Nacional de Navegação, reza-se uma missa na igreja do Loreto, ás 11 horas.

**DEITE FORA TUDO...**

De milhões de Calicidas que existem só CALICIDA MARTHAND é infalível

Nas boas farmácias e no Depósito Geral: Rua Garrett, 74-2.º Dir.

# A Cidade

**DR. MARÇAL DE MENDONÇA**

— Rins, Vias Urinárias, Diatermia —  
Av. da Liberdade, 11—Tel. 25677

**NO MUNDO DAS ESTAMPILHAS**

## A história da criação de selos postais e a sua introdução em Portugal

O mundo filatélico português tem-se agitado muito nos últimos tempos. O 1.º leilão de selos realizado em Lisboa, ha poucos dias, despertou grande interesse, fazendo-se valiosas compras; e já se anuncia outro, para 4 e 6 de junho.

Para este incremento muito tem contribuído o sr. A. Simões Ferreira, com a sua revista mensal *Portugal Filatélico* e com a *Instrução filatélica*, feita com a colaboração dos srs. Eduardo Salter e C. George e que constitui um interessante estudo sobre selos postais portugueses.

**Como nasceram os selos postais**

Coisa curiosa: na atribuição da iniciativa dos selos postais, como hoje se usam, não ha discrepâncias. Todos reconhecem que foi o inglês Rowland Hill, nascido em Ridderminter em 1795, e simultaneamente matemático, inventor de máquinas e filantropo, quem, com a publicação, em 1837, do seu estudo «Reforma postal, sua importância e sua possibilidade», e com a sua acção como director geral dos Correios, em 1840, criou o moderno sistema de pagamento prévio do porte das cartas. Esta constatação não tira, porém, o valor ao escocês James Chalmers, a quem se deve a ideia do «selo postal».

E' interessante esta aneddotica, contada por Alphonse Esquiros:

Em 1839, um viajante atravessava uma região do norte de Inglaterra. A porta dum albergue onde acabava de chegar um agente postal para entregar uma carta, parou, olhando uma rapariga — a destinatária da missiva.

A pequena, depois de observar cuidadosamente a carta, perguntou quanto era o porte. Naquelle tempo este era pago pelo destinatario e variava segundo as distancias.

— Um «shilling» — informou o carteiro, recebendo como resposta a declaração de que, por falta de dinheiro, não podia ficar a carta.

O viajante, homem de bom coração, comoveu-se, oferecendo-se para pagar o porte. O carteiro recebeu o «shilling» e foi-se embora. Mas foi necessaria uma certa insistencia para que a rapariga aceitasse o favor. Isto intrigou o benemerito que, depois da partida do funcionario postal, quis decifrar o misterio.

A rapariga, então, explicou-lhe que se tratava duma carta dum seu irmão com quem tinha combinado o seguinte: dizerem um ao outro o que queriam, por meio de sinais exteriores postos na correspondencia, evitando, assim, o pagamento dos portes.

— Sei, pois — acrescentou — o que ele quer dizer-me, sem necessidade de abrir as cartas.

Rodrigo Octavio, recordando esta cena, acrescentou, num interessante artigo do «Portugal Filatélico»:

«Esse pequeno episodio deu que pensar ao viajante, que era um homem rico, ilustrado e observador. Dirigiu a sua atenção para o serviço postal, viu a quanta crueldade levava o sistema vigente, e como se prestava a deflagração do Tesouro: e, pouco tempo depois, ao governo britânico era apresentado um projecto de organização dos correios que, reformava radicalmente tudo quanto até então estava estabelecido. O obscuro viajante chamava-se sir Rowland Hill...»

Nascido o selo postal em Inglaterra em 1839, rapidamente se estendeu aos outros países. E rapidamente começaram as falsificações e as burlas, merecendo referencia especial, destas ultimas, as seguintes, com intenção «filatélica»:

Em 1853, um industrial inglês publicou este anuncio: «Por 2 «pence» pagáveis em selos postais, eu envio um magnifico retrato de Napoleão, gravado por Barré, gravador da Corôa».

Os admiradores do Imperador mandavam ao anunciante um selo de 2 «pence» (valor equivalente a 20 centimos) e recebiam em troca um selo francês de 10 centimos, com a effigie de Napoleão III, gravado por Barré.

E em 1860, outro anuncio dum grande jornal dizia: «Para negocio muito lucrativo, procuram-se correspondentes no estrangeiro. Dar-se-ão todas as informações uteis, mediante pedido pelo correio, dirigido a mr. Benoit Hoaple, Posta Restante—Paris». Claro que se tratava dum processo pratico e barato de coleccionar selos de todos os países.

**Os primeiros selos postais portugueses**

A primeira noticia que ha, referente a Correios em Portugal, é a carta de lei de 6 de novembro de 1520, pela qual D. Manuel I nomeou o cavaleiro Luiz Homem «correio-mór», encarregando-o de estabelecer os correios que fossem necessários para satisfazer as requisições do commercio e dos particulares para se corresponderem com qualquer pessoa residente no pais ou fora dele. Estabeleceu-se que só Luiz Homem poderia nomear correios, sendo aplicada a multa de 100 cruzados aos contraventores do monopolio que não impedida, contudo, que qualquer pudesse mandar, extra-oficialmente, a sua correspondencia por um particular.

Só 5 anos depois, já no reinado de D. João III, Luiz Homem assumiu, possivelmente, o seu cargo.

Os correios que vinham de Espanha tinham de pagar ao Correio português dois reais de prata, ou três vintens, e os provenientes de qualquer outro pais um cruzado.

Durante a gerencia do segundo correio-mór—Luiz Afonso, nomeado em 1532—os correios deviam exercer o seu officio bem e fielmente, prestar juramento, guardar segredo e pagar ao correio-mór os direitos de apresentação—dois reais de prata, ou três vintens, de dentro de Espanha, e um de fóra.

O monopolio dos Correios pelo Estado abrangia Lisboa e 5 leguas á sua volta.

O terceiro correio-mór foi Francisco Teixeira, nomeado em 1565, por D. Sebastião, e o quarto Manuel Gouveia, nomeado em 1579.

Filipe II mandou que o officio se ven-

desse a Luiz Gomes da Mata, em 1606.

Em 1644, estabeleceu-se uma nova organização postal: o «Regimento do correio-mór». E a Luiz Gomes da Mata sucederam, no officio de correio-mór, Duarte de Sousa de Mata Coutinho e Luiz Vitorio de Sousa da Mata Coutinho. Entretanto, iam-se multiplicando os privilegios para os serviços postais e para os respectivos funcionarios.

Em 1797, o ministro da Marinha, D. Rodrigo de Sousa Coutinho, por encargo do soberano, propôs ao correio-mór, Manuel José da Maternidade Mata de Sousa Coutinho, primeiro conde de Penafiel, a cedencia do officio ao Estado pelo que o serviço passou para o ministerio dos Negocios Estrangeiros—que ficou com a gerencia «das postas, correios e diligencias de terra e mar, conforme os regulamentos actuais, até que se elaborassem outros novos».

As cartas do reino e de Espanha pagavam 20 réis, até 4 oitavas, 30 até 6 oitavas, 40 réis até uma onça e assim progressivamente. E do Algarve ou para o Algarve pagavam o dobro das taxas.

A 7 de maio de 1800, Mascarenhas Neto regulou o estabelecimento da pequena posta da capital, cidades e vilas de maior commercio, criando os «portadores»—os precusores dos carteiros actuais. Cada um deles recebia 5 réis por cada carta que não excedesse a taxa de 40 réis, 10 réis pela que excedesse, e 20 réis pelas cartas e papeis seguros. Mas quem quisesse utilizar os seus serviços tinha de se inscrever na lista dos assinantes.

Quem quisesse receber a correspondencia em sobrescrito fechado, pagava mais 20 réis.

Claro que, para as grandes distancias, o transporte era feito por mala-postas e por barcos.

Em 1850, firmou-se uma convenção postal com a Espanha. Em 4 de maio de 1853 foi publicado um novo regulamento dos correios, e em julho do mesmo ano fez-se, enfim, a primeira emissão de selos postais, de 5, 25, 50 e 100 réis, que tinham as estampilhas a effigie da rainha D. Maria II, em relêvo, e foram gravados por Francisco de Borja Freire, numa maquina comprada, pelo governo português, á casa Dryden Brothers, e que, a principio, trabalhava por meio duma roda movida á mão.

## Os julgamentos de hoje na Trafaria

Reuniu-se hoje na Trafaria o Tribunal Militar Especial, tendo a audiencia sido aberta só pelas 15 horas, devido ao funeral do respectivo secretario, sr. tenente Macedo, que foi acompanhado ao cemiterio do Alto de S. João por todos os membros do Tribunal. O embarque destes, no Arsenal, só se realizou, por isso, ás 13 e 30.

Presidiu o sr. coronel Costa Macedo, tendo como adjuntos os srs coronel Mousinho de Albuquerque e juiz-auditor Bessa de Aragão. Advogados de defesa os srs. drs. Domingos Monteiro e Luiz Antonio dos Santos, e defensor officioso o sr. major Cesar de Vasconcelos.

Compareceram 17 reus, 1.º testemunhas de defesa e 3 de accusação, sendo julgado em primeiro lugar Adelino Maria Freitas da Silva, accusado de ter tomado parte numa reunião preparatoria, de caracter revolucionario, na Marinha Grande, que, depois do discurso do dr. Domingos Monteiro, foi absolvido por unanimidade.

Seguiu-se o julgamento do processo de

Silves, em que são accusados os corticeiros Virgilio Pires Barroso, Francisco Alvaro de Matos, Pedro Baptista, Casimiro da Silva, Domingos dos Santos Passarinho, Antonio Rosario, Francisco Marques Guerreiro, Antonio Nunes Baptista, Daniel Pincho, Barcos Ribeiro Maria, José do Carmo, Manuel Antonio Boto, José Passarinho, Virgilio Bernardo e Manuel Pessanha, o primeiro de assistir a uma reunião de caracter revolucionario, em janeiro, de ser detentor de oito bombas de dinamite e de proclamações revolucionarias, e de ter derrubado postes telegraficos, interrompendo as comunicações com o Algarve, e os restantes de terem participado duma reunião preparatoria da tentativa de greve geral, de 17 para 18 de janeiro, e de propaganda contra o Estado legalmente constituído.

A' hora a que fechamos o nosso relato, continuam depondo as testemunhas de accusação, devendo a sentença, no caso do julgamento acabar ainda hoje, ser lida já de noite.

**Continua, com grande exito, no TIVOLI, o documentario heroico do povo mais estranho da terra**

# ESQUIMÓ

## O 1.º DE MAIO

decorrer tranquilamente

### em todo o país

O 1.º de Maio, dia consagrado á Festa do Trabalho, decorreu tranquillo, não se tendo registado qualque incidente.

A grande maioria do operariado trabalhava, tendo funcionado normalmente os estabelecimentos fabris do Estado e muitas fabricas e officinas particulares assim como uma grande parte da construção civil.

As classes graficas, como nos anos anteriores, não trabalharam. Alguns grupos, embora pequenos, passaram o dia nos arredores.

Muitas fachadas dos Sindicatos Operarios embandeiraram e algumas locomotivas dos comboios de pequeno curso da C. P. transitaram ornamentadas com verdura e flores.

**Um cortejo imponente em Braga**

BRAGA, 2, (Pelo telefone)—Ontem realizou-se a festa do trabalho nacional, promovida pelo delegado do Instituto Nacional do Trabalho e pelas autoridades locais.

O cortejo que tinha mais de um quilometro de extensão e no qual se incorporaram 50 carros alegoricos de diferentes fabricas e industrias regionais, 10 mil trabalhadores, 8 bandas de musica, todos os sindicatos nacionais do distrito com os seus respectivos estandartes, estudantes da Associação Escolar Vanguardista e nacionais sindicalistas, grupos desportivos, o rancho das minhotas de Barcelos, etc., levou 1 hora e 5 minutos a passar.

Milhares de pessoas circularam pelas ruas do percurso, das janelas foram lançadas flores sobre os operarios e grupos de mulheres do campo entoaram canções regionais.

Na avenida dos Combatentes da Grande Guerra, foi construída uma tribuna especial, destinada ás autoridades, arcebispo primaz e dr. Teotonio Pereira, sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, que representava o dr. Oliveira Salazar, a quem os operarios vitoriam constantemente.

A's 17 e 30, no teatro Circo, realizou-se com grande concorrência, uma sessão solene na qual se fizeram notaveis afirmações politicas.

**NO ESTRANGEIRO**

### Tumultos em Paris

PARIS, 2—Durante a noite deram-se graves incidentes no XIII bairro, onde os manifestantes comunistas começaram por apedrejar os «chauffeurs» de taxi que faziam serviço de noite. Em seguida, das janelas dos predios da «Cidade Operaria» Joana d'Arc, fez-se fogo sobre a Policia. Chegaram pouco depois ao local importantes forças da Prefeitura de Policia, que cercaram aquele bloco de casas cujos inquilinos estabeleceram barricadas. Guichard, director da Policia Municipal, pôs-se imediatamente em comunicação com o ministerio do Interior, a fim de fixar a hora do assalto.

Ao romper do dia, a «Cidade Operaria» Joana d'Arc oferecia um aspecto desolador. Os passeios foram levantados, ha portas arrancadas, janelas completamente desfeitas e candeieiros de iluminação publica destruídos, notando-se ainda os restos de varios objectos queimados. A tranquillidade, porém, é absoluta e as buscas, dirigidas pelo director da Policia Municipal, começaram imediatamente, mas só depois de serem dadas instruções pelo ministerio do Interior.

Alguns inquilinos abriram as portas de boa vontade. Outros, porém, recusaram-se terminantemente a abrir a

(Ver continuação na 12.ª pagina)

**DEITE FORA TUDO...**

De milhões de Calicidas que existem só **CALICIDA MARTHAND** é infatível

Nas boas farmácias e no Depósito Geral: Rua Garrett, 74-2.º Dir.

# A Cidade

**DR. MARÇAL DE MENDONÇA**

— Rins, Vias Urinárias, Diatermia —  
Av. da Liberdade, 11—Tel. 25677

**NO MUNDO DAS ESTAMPILHAS**

## A história da criação de selos postais e a sua introdução em Portugal

O mundo filatélico português tem-se agitado muito nos últimos tempos. O 1.º leilão de selos realizado em Lisboa, ha poucos dias, despertou grande interesse, fazendo-se valiosas compras; e já se anuncia outro, para 4 e 6 de junho.

Para este incremento muito tem contribuído o sr. A. Simões Ferreira, com a sua revista mensal *Portugal Filatélico* e com a *Instrução filatélica*, feita com a colaboração dos srs. Eduardo Salter e C. George e que constitui um interessante estudo sobre selos postais portugueses.

**Como nasceram os selos postais**

Coisa curiosa: na atribuição da iniciativa dos selos postais, como hoje se usam, não ha discrepâncias. Todos reconhecem que foi o inglês Rowland Hill, nascido em Ridderminter em 1795, e simultaneamente matemático, inventor de máquinas e filantropo, quem, com a publicação, em 1837, do seu estudo «Reforma postal, sua importância e sua possibilidade», e com a sua acção como director geral dos Correios, em 1840, criou o moderno sistema do pagamento prévio do porte das cartas. Esta constatação não tira, porém, o valor ao escocês James Chalmers, a quem se deve a ideia do «selo postal».

E' interessante esta anedota, contada por Alphonse Esquiros:

Em 1839, um viajante atravessava uma região do norte de Inglaterra. A porta dum albergue onde acabava de chegar um agente postal para entregar uma carta, parou, olhando uma rapariga — a destinatária da missiva.

A pequena, depois de observar cuidadosamente a carta, perguntou quanto era o porte. Naquele tempo este era pago pelo destinatário e variava segundo as distancias.

— Um «shilling» — informou o carteiro, recebendo como resposta a declaração de que, por falta de dinheiro, não podia ficar a carta.

O viajante, homem de bom coração, comoveu-se, oferecendo-se para pagar o porte. O carteiro recebeu o «shilling» e foi-se embora. Mas foi necessaria uma certa insistencia para que a rapariga accedesse ao favor. Isto intrigou o benemerito que, depois da partida do funcionario postal, quis decifrar o misterio.

A rapariga, então, explicou-lhe que se tratava duma carta dum seu irmão com quem tinha combinado o seguinte: dizerem um ao outro o que queriam, por meio de sinais exteriores postos na correspondencia, evitando, assim, o pagamento dos portes.

— Sei, pois — acrescentou — o que ele quer dizer-me, sem necessidade de abrir as cartas.

Rodrigo Octavio, recordando esta cena, acrescentou, num interessante artigo do «Portugal Filatélico»:

«Esse pequeno episodio deu que pensar ao viajante, que era um homem rico, ilustrado e observador. Dirigiu a sua atenção para o serviço postal, viu a quanta crueldade levava o sistema vigente, e como se prestava á deflagração do Tesouro; e, pouco tempo depois, ao governo britânico era apresentado um projecto de organização dos correios que, reformava radicalmente tudo quanto até então estava estabelecido. O obscuro viajante chamava-se sir Rowland Hill...»

Nascido o selo postal em Inglaterra em 1839, rapidamente se estendeu aos outros países. E rapidamente começaram as falsificações e as burlas, merecendo referencia especial, destas ultimas, as seguintes, com intenção «filatélica»:

Em 1853, um industrial inglês publicou este anuncio: «Por 2 «pence» pagáveis em selos postais, eu envio um magnifico retrato de Napoleão, gravado por Barré, gravador da Corôa».

Os admiradores do Imperador mandavam ao anunciante um selo de 2 «pence» (valor equivalente a 20 centimos) e recebiam em troca um selo francês de 10 centimos, com a effigie de Napoleão III, gravado por Barré.

E em 1860, outro anuncio dum grande jornal dizia: «Para negocio muito lucrativo, procuram-se correspondentes no estrangeiro. Dar-se-ão todas as informações uteis, mediante pedido pelo correio, dirigido a mr. Benoit Houpie, Posta Restante—Paris». Claro que se tratava dum processo pratico e barato de colleccionar selos de todos os países.

**Os primeiros selos postais portugueses**

A primeira noticia que ha, referente a Correios em Portugal, é a carta de lei de 6 de novembro de 1520, pela qual D. Manuel I nomeou o cavaleiro Luiz Homem «correiro-mór», encarregando-o de estabelecer os correios que fossem necessários para satisfazer as requisições do commercio e dos particulares para se corresponderem com qualquer pessoa residente no pais ou fora dele. Estabeleceu-se que só Luiz Homem poderia nomear correios, sendo aplicada a multa de 100 cruzados aos contraventores do monopólio que não impedida, contudo, que qualquer pudesse mandar, extra-oficialmente, a sua correspondencia por um particular.

Só 5 anos depois, já no reinado de D. João III, Luiz Homem assumiu, positivamente, o seu cargo.

Os correios que vinham de Espanha tinham de pagar ao Correo português dois reais de prata, ou três vinténs, e os provenientes de qualquer outro pais um cruzado.

Durante a gerencia do segundo correo-mór—Luiz Afonso, nomeado em 1532—os correios deviam exercer o seu officio bem e fielmente, prestar juramento, guardar segredo e pagar ao correo-mór os direitos de apresentação—dois reais de prata, ou três vinténs, de dentro de Espanha, e um de fóra.

O monopólio dos Correios pelo Estado abrangia Lisboa e 5 leguas á sua volta.

O terceiro correo-mór foi Francisco Teixeira, nomeado em 1565, por D. Sebastião, e o quarto Manuel Gouveia, nomeado em 1579.

Filipe II mandou que o officio se ven-

desse a Luiz Gomes da Mata, em 1606.

Em 1644, estabeleceu-se uma nova organização postal: o «Regimento do correo-mór». E a Luiz Gomes da Mata sucederam, no officio de correo-mór, Duarte de Sousa de Mata Coutinho e Luiz Vitorio de Sousa da Mata Coutinho. Entretanto, ia-se multiplicando os privilegios para os serviços postais e para os respectivos funcionarios.

Em 1797, o ministro da Marinha, D. Rodrigo de Sousa Coutinho, por encargo do soberano, propôs ao correo-mór, Manuel José da Maternidade Mata de Sousa Coutinho, primeiro conde de Penafiel, a cedencia do officio ao Estado pelo que o serviço passou para o ministério dos Negocios Estrangeiros—que ficou com a gerencia «das postas, correios e diligencias de terra e mar, conforme os regulamentos actuais, até que se elaborassem outros novos».

As cartas do reino e de Espanha pagavam 20 réis, até 4 oitavas, 30 até 6 oitavas, 40 réis até uma onça e assim progressivamente. E do Algarve ou para o Algarve pagavam o dobro das taxas.

A 7 de maio de 1800, Mascarenhas Neto regulou o estabelecimento da pequena posta da capital, cidades e villas de maior commercio, criando os «portadores»—os precusores dos carteiros actuais. Cada um deles recebia 5 réis por cada carta que não excedesse a taxa de 40 réis, 10 réis pela que excedesse, e 20 réis pelas cartas e papéis seguros. Mas quem quisesse utilizar os seus serviços tinha de se inscrever na lista dos assignantes.

Quem quisesse receber a correspondencia em sobrescrito fechado, pagava mais 20 réis.

Claro que, para as grandes distancias, o transporte era feito por mala-postas e por barcos.

Em 1850, firmou-se uma convenção postal com a Espanha. Em 4 de maio de 1853 foi publicado um novo regulamento dos correios, e em julho do mesmo ano fez-se, enfim, a primeira emissão de selos postais, de 5, 25, 50 e 100 réis, que tinham as estampilhas a effigie da rainha D. Maria II, em relevo, e foram gravados por Francisco de Borja Freire, numa maquina comprada, pelo governo português, á casa Dryden Brothers, e que, a principio, trabalhava por meio duma roda movida á mão.

## Os julgamentos de hoje na Trafaria

Reuniu-se hoje na Trafaria o Tribunal Militar Especial, tendo a audiencia sido aberta só pelas 15 horas, devido ao funeral do respectivo secretario, sr. tenente Macedo, que foi acompanhado ao cemiterio do Alto de S. João por todos os membros do Tribunal. O embarque destes, no Arsenal, só se realizou, por isso, ás 13 e 30.

Presidiu o sr. coronel Costa Macedo, tendo como adjuntos os srs coronel Mousinho de Albuquerque e juiz-auditor Bessa de Aragão. Advogados de defesa os srs. drs. Domingos Monteiro e Luiz Antonio dos Santos, e defensor officioso o sr. major Cesar de Vasconcelos.

Compareceram 17 reus, 1. testemunhas de defesa e 3 de accusação, sendo julgado em primeiro lugar Adelino Maria Freitas da Silva, acusado de ter tomado parte numa reunião preparatoria, de caracter revolucionario, na Marinha Grande, que, depois do discurso do dr. Domingos Monteiro, foi absolvido por unanimidade.

Seguiu-se o julgamento do processo de

Silves, em que são accusados os corticeiros Virgilio Pires Barroso, Francisco Alvaro de Matos, Pedro Baptista, Casimiro da Silva, Domingos dos Santos Passarinho, Antonio Rosario, Francisco Marques Guerreiro, Antonio Nunes Baptista, Daniel Pincho, Barcos Ribeiro Maria, José do Carmo, Manuel Antonio Boto, José Passarinho, Virgilio Bernardo e Manuel Pessanha, o primeiro de assistir a uma reunião de caracter revolucionario, em janeiro, de ser detentor de oito bombas de dinamite e de proclamações revolucionarias, e de ter derrubado postes telegraficos, interrompendo as comunicações com o Algarve, e os restantes de terem participado duma reunião preparatoria da tentativa de greve geral, de 17 para 18 de janeiro, e de propaganda contra o Estado legalmente constituído.

A' hora a que fechamos o nosso relato, continuava depondo as testemunhas de accusação, devendo a sentença, no caso do julgamento acabar ainda hoje, ser lida já de noite.

**Continua, com grande exito, no TIVOLI, o documentario heroico do povo mais estranho da terra**

# ESQUIMÓ

## O 1.º DE MAIO

decorreu tranquilamente

### em todo o país

O 1.º de Maio, dia consagrado á Festa do Trabalho, decorreu tranquillo, não se tendo registado qualquer incidente.

A grande maioria do operariado trabalhava, tendo funcionado normalmente os estabelecimentos fabris do Estado e muitas fabricas e officinas particulares assim como uma grande parte da construção civil.

As classes graficas, como nos anos anteriores, não trabalharam. Alguns grupos, embora pequenos, passaram o dia nos arredores.

Muitas fachadas dos Sindicatos Operarios embandeiraram e algumas locomotivas dos combolos de pequeno curso da C. P. transitaram ornamentadas com verdura e flores.

**Um cortejo imponente em Braga**

BRAGA, 2, (Pelo telefone).—Ontem realizou-se a festa do trabalho nacional, promovida pelo delegado do Instituto Nacional do Trabalho e pelas autoridades locais.

O cortejo que tinha mais de um quilometro de extensão e no qual se incorporaram 50 carros alegoricos de diferentes fabricas e industrias regionais, 10 mil trabalhadores, 8 bandas de musica, todos os sindicatos nacionais do distrito com os seus respectivos estandartes, estudantes da Associação Escolar Vanguardista e nacionais sindicalistas, grupos desportivos, o rancho das minhotas de Barcelos, etc., levou 1 hora e 5 minutos a passar.

Milhares de pessoas circularam pelas ruas do percurso, das janelas foram lançadas flores sobre os operarios e grupos do mulheres do campo entoaram canções regionais.

Na avenida dos Combatentes da Grande Guerra, foi construída uma tribuna especial, destinada ás autoridades, arcebispo primaz e dr. Teotonio Pereira, sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, que representava o dr. Oliveira Salazar, a quem os operarios vitorlavam constantemente.

A's 17 e 30, no teatro Circo, realizou-se com grande concorrência, uma sessão solene na qual se fizeram notaveis afirmações politicas.

**NO ESTRANGEIRO**

### Tumultos em Paris

PARIS, 2.—Durante a noite deram-se graves incidentes no XIII bairro, onde os manifestantes comunistas começaram por apedrejar os «chauffeurs» de taxi que faziam serviço de noite. Em seguida, das janelas dos predios da «Cidade Operaria» Joana d'Arc, fez-se fogo sobre a Policia. Chegaram pouco depois ao local importantes forças da Prefeitura de Policia, que cercaram aquele bloco de casas cujos inquilinos estabeleceram barricadas. Gulchard, director da Policia Municipal, pôs-se immediatamente em comunicação com o ministério do Interior, a fim de fixar a hora do assalto.

Ao romper do dia, a «Cidade Operaria» Joana d'Arc oferecia um aspecto desolador. Os passeios foram levantados, ha portas arrancadas, janelas completamente desfeitas e candeeiros de iluminação publica destruídos, notando-se ainda os restos de varios objectos queimados. A tranquillidade, porém, é absoluta e as buscas, dirigidas pelo director da Policia Municipal, começaram imediatamente, mas só depois de serem dadas instruções pelo ministério do Interior.

Alguns inquilinos abriram as portas de boa vontade. Outros, porém, recusaram-se terminantemente a abrir a

(Ver continuação na 12.ª pagina)

## NOVIDADES LITERARIAS

# As cartas da imperatriz Alexandra ao czar Nicolau

transcritas do livro de Gomes Monteiro "A dama do seio mutilado"

Gomes Monteiro, que é um jornalista de magnífica vibração literária, publicou agora uma novela, na verdade, intensa e apaixonante. Intitula-se: «A Dama do Seio Mutilado». Ligada à volta da queda do Tzarismo na Rus-



GOMES MONTEIRO

sia, nela perpassam, as figuras imperiais, o celebre Rasputine, em quadros fortes, de enlevo histórico, aligeirados por um fio de amor comovente. Transcrevemos parte dum capítulo da «Dama do Seio Mutilado»:

As minhas relações com Kutnieff estreitavam-se cada vez mais. O velho tinha o vício da bebida que me contagiou a breve trecho.

—Beber para esquecer—dizia-me ele a cada passo—mais um cálice de «vodka»... Vai?... Beba que ainda é o que nos vale neste mundo...

E eu concordava e bebia. Bebia porque também precisava de esquecer...

Um dia, subi até os aposentos da «Senhora». Kutnieff precisava de responder a umas cartas que recebera, e eu acompanhava-o.

Coincidia isto com a publicação dum livro sobre Rasputine, o monge sinistro da corte russa, livro que eu comprara para oferecer ao meu amigo, calculando que lhe deveria interessar.

—Quanta intrusão em volta dum triste acontecimento que deveria merecer o respeito da humanidade!—disse-me Kutnieff com indignação—a verdade, a única verdade ainda não foi dita...

—Ha de sê-lo, um dia—afirmei eu—quando aparecer alguém que desapaidonadamente relate o que se passou.

—O pior mal não veio de Rasputine—salientou o velho. O monge siberiano não teria conseguido tão triste celebridade sem o seu mentor, um charlatão tibetano chamado Feng-Chang de que ninguém se lembra...

—Mas nunca vi fazer alusão a tal criatura!—interrompi.

—Pois esse é que foi a causa de tudo.

E o velho russo explicou:

—Feng-Chang que após a sua chegada do Tibet, tomou o nome de Badmaleff, foi o verdadeiro coveiro da família imperial russa. Mais ainda que Rasputine, o monge sinistro da Sibéria. Posso afirmar-lhe—e creia que tenho razões de sobejo para o fazer—que Rasputine não passou dum simples joguete nas mãos do mago tibetano.

—Mas qual seria o fim que Feng-Chang tinha em vista?

—Nunca se soube ao certo. E agora é muito tarde para esclarecer este ponto tenebroso. Feng-Chang foi massacrado durante os episódios sangrentos da revolução russa. E foi pena! Se tivesse sido apanhado vivo, teria feito declarações preciosas para a História... Assim, só os arquivos das seitas do Tibet poderão dar uma explicação, visto o feiticeiro asiático ter estado com eles em correspondência permanente. Mas quem se aventuraria a fazer quaisquer pesquisas entre os mistérios do Dalai-Lama?

Rasputine era um ambicioso que

pretendia fazer fortuna aproveitando-se do misticismo doentio que envolvia a Corte Imperial da Rússia. Para que os seus planos tivessem realização, aliou-se a Feng-Chang, que se apresentava como medico e capaz de curar todas as enfermidades, servindo-se de ervas do Tibet, que manipulava segundo receitas miraculosas ensinadas pelo divino Budha. Era já enorme a fama desse medico ocultista que os verdadeiros medicos consideravam um simples charlatão. A sua aliança com Rasputine aumentou-lhe o prestigio a tal ponto que foi recebido na Corte. E deste modo se explica que o seu consultorio de S. Petersburgo, montado com um luxo oriental, começasse a ser frequentado pela mais alta nobreza. Ser tratado por Feng-Chang, isto é, pelo dr. Badmaleff, passou a ser uma condição imposta a todas as pessoas «chics».

Foi este o erro gravissimo da nossa desventurada imperatriz. Se ela tivesse procedido como a sua antecessora Catarina II, seriam evitadas muitas desgraças. Quero referir-me ao famoso charlatão conde de Cagliostro que enodou a reputação da rainha Maria Antonieta. Cagliostro pretendia entrar na corte russa, mas a imperatriz Catarina recusou-se a recebê-lo. Deve ter-se em conta que este feiticeiro era simplesmente um agente de associações secretas.

Ora, se a imperatriz Alexandra se tivesse recusado a receber Rasputine e muito menos Feng-Chang, evitaria, por certo, todo o mal que se seguiu...

Mas, se lhe faltou a faculdade da desconfiança permanente manifestada por Catarina II que só por ter acertado foi classificada de «soberana prudente», devemos considerar a imperatriz Alexandra como uma má amantíssima, capaz de todos os sacrificios para salvar a vida dos seus filhos. Errou, é certo, mas o que fez, fê-lo bem. Sem Feng-Chang, a influência de Rasputine não teria subsistido.

Para se compreender a conduta da imperatriz é necessário atender ao seu amor maternal. A sua aflicção ao ver o seu filho, o pequeno «tsarevitch», e o terror que dela se apossava só com a ideia de o perder, criaram-lhe a terrível certeza de que só o poder sobrenatural de Rasputine o conseguiria salvar.

Entretanto, Feng-Chang manobrava. Houve quem avisasse os soberanos acerca dos perigos que a influencia de Rasputine lhes acarretaria. O tsar ainda esboçou uma desconfiança que a imperatriz dissipou a breve trecho.

«O Nosso Amigo vela por nós—dizia a tsarina ao marido—e Deus atende-o porque ele é um santo».

Sempre que o tsar deixava transparecer a ideia de afastar o monge siberiano, o pequeno «tsarevitch» adoeceia.

As tisanas preparadas por Feng-Chang produziam os seus efeitos. A imperatriz, apavorada, chamava o «Grande Amigo» que prometia elevar as suas preces a Deus... Na sombra, Feng-Chang manobrava, consoante a catadura do imperador... e a criança melhorava ou piorava, conforme conviesse.

Decorreram anos.

Rasputine tinha conseguido fazer o vácuo em volta da família imperial, e reinara absolutamente sobre todas as Russias.

Nisto, rebentou a Grande Guerra... O velho russo, ao chegar a este ponto da sua narrativa, fez uma pausa, dando a impressão de que não estava disposto a prosseguir.

—Agora que tudo está consumado—disse-lhe eu na intenção de o encorajar—pode continuar a contar-me essa historia pungente. Mesmo que a aproveite, em nada ficará deprimida a memoria da desventurada imperatriz.

—Assim é, na verdade—continuou o velho—também, pouco mais posso dizer-lhe... A prova de tudo o que lhe acabo de contar está ali naquele cofrezinho. Estão ali guardadas algumas cartas da imperatriz a seu esposo que se encontrava, então, na frente da batalha.

—Mostre-mas.

—Não posso. Não me pertencem. De

resto, a «Senhora» não o consentiria. Estas cartas têm também uma historia.

Foram trazidas por ela da Russia e depositadas no cofre dum banco inglês. Quando a «Senhora» se decidiu ir passar uns tempos a Paris, retirou as cartas e levou-as consigo. Um dia, roubaram-lhas. Algum tempo depois, o ladrão restituiu-as, colocando-as no lugar donde as tirara. Calculou que se tratasse doutro assunto? Supôs que essas pobres cartas revelassem alguma coisa do misterio que envolve a «Dama Incognita»? Fosse porque fosse, as cartas voltaram a aparecer...

—Em face disso, não ha motivo para mas occultar. O ladrão não deixou de tirar cópias. E assim, se esses documentos aparecerem publicados, nenhuma responsabilidade lhe pode ser atribuída.

O velho hesitava.

Insisti com mais calor, e, por fim, decidiu-se a abrir o cofre.

—Esta—disse ele que, pelos modos, as sabia de cor—tem a data de 4 de abril de 1915. Foi escrita pela imperatriz após a partida do tsar para o Grande Quartel General. A vida de Nicolau II repartia-se quasi exclusivamente entre o seu Estado Maior e a frente da batalha. Eis os termos em que a imperatriz se dirigia ao seu amado esposo:

«Meu Tesouro

«Sobre a tua mesa de trabalho encontrarás algumas flores para animarem o ambiente. Beijas-as.

«Até breve. Que Deus te proteja, meu terno amor. Estreito-te docemente, em pensamento, contra o meu coração, cubro-te de beijos e tenho-te sempre bem junto a mim.

Alix.»

Esta outra carta—prosseguiu Kutnieff—manifesta bem a formidável influencia que a tsarina exercia sobre o imperador. E, já, agora, vem a proposito desfazer uma calunia. Afirma-se que a imperatriz, sendo alemã de nascimento, influia no espirito do tsar a solução duma paz assinada em separado. Esta infamia foi tomando vulto entre o povo que, na sua ingenuidade, não sabia compreender que uma tal afirmação visava apenas a desacreditar por completo a já impopular imperatriz. A verdade, a pura verdade, é que a mulher de Nicolau II nunca sentiu grande simpatia pela Prussia, podendo até dizer-se que detestava profundamente o imperador Guilherme. Dito isto, vou mostrar-lhe a segunda carta escrita no dia do aniversário natalicio do tsar:

«Tsarskoie-Selo, maio de 1915.

«Lerás estas linhas antes de deitar-te. Recorda-te de que a tua mulherzinha roga por ti, pensa em ti com um fervor infinito, certa de que lhe fazes falta terrivelmente. E' tão triste não passarmos juntos este aniversário. E' esta a primeira vez! Que Deus te encha de bênçãos, que Ele te conceda força, sabedoria, coragem, saúde e paz na alma para continuares a conduzir a tua pesada cruz. Não é leve nem facil a cruz que Ele colocou sobre o teu ombro. Possa eu ajudar-te a levá-la! Pelo menos, nas minhas preces, e até em pensamentos, o faço sempre. Quiserá com toda a minha alma aliviar-te o peso. Tens sofrido tanto durante estes ultimos vinte anos! Nasceste no dia de S. Job, martir, meu pobre querido. Deus te ajudará, tenho essa fé...

«No entanto, é preciso suportar muitas provas, muitas inquietações, cumprir essa penosa tarefa com resignação e confiança na misericórdia de Deus e na sua insondável sabedoria. E' tão triste não poder dar-te um terno beijo neste dia do teu aniversário! Por momentos tão cansada de sofrimentos e inquietações chego a suspirar pela paz. Quando virá ela?—pregunto a mim propria.—Quanto mais ainda de chacina e de miséria?

«Depois da chuva, o bom tempo. O nosso bem-amado país, após ter o seu solo regado de lagrimas de sangue, ha-de conhecer também dias de doira-

da prosperidade. Deus não é injusto. Tenho nele uma confiança inquebrantável. Mas é tão terrível ver todo este abandono, saber que nem todos fazem o que devem, e que frequentemente caracteres mesquinhos hostilizam a causa pela qual deveriam trabalhar em comum.

«Sê firme, meu bem-amado, insiste sobre a tua propria opinião. Que os outros sintam que sabes o que queres. Lembra-te de que és Imperador e que os outros não devem assumir tão pesadas responsabilidades—começando por um pequeno pormenor, o assunto Mostitz. E como este faz parte do teu séquito Nicolacha que não tem absolutamente nenhum direito de dar ordens sem haver-te pedido autorização anteriormente.

«Ha mais ainda, meu querido: deve ser nomeado um novo comandante para o regimento de Nigni-Novgorod. Porque não propões a Yaguine?

«Estou a intrometer-me em coisas que não me dizem respeito, mas isto é apenas uma sugestão. Se é o teu proprio regimento, poderás nomear, portanto, quem quiseres...

«Tua sempre

Alix.»

—E' sobejamente conhecida—salientou Kutnieff—a frase da tsarina aconselhando o marido? «Sê autocrata meu tesouro!» Não só foi dita, como escrita pelo seu punho. E' certo que em tudo isto andava o dominio de Rasputine. Na Corte nada se fazia sem a sua sanção.

A terceira carta, que vou mostrar-lhe, foi certamente escrita sob a sua inspiração.

Diz a carta datada de Tsarskoie-Selo, 14 de junho de 1915:

«Minha vida

«Sinto cada vez mais a tua falta e amo-te cada vez mais. Mas, como imperador, deves pensar na tua Russia e conduzi-la ao maximo triunfo. Sê autocrata, meu tesouro.

«Junto de nós vêla o nosso Grande Amigo Rasputine. Tem confiança nos seus conselhos que são inspirados por Deus. Confia. Ele acaba de entregar a Ania varias mensagens para ti: que prestes menos atenção ao que se diz; que não deixes influenciar-te; que escutes mais o teu proprio instinto e te deixes guiar por ele; que sejas mais seguro de ti; que não cedas frequentemente; que não escutes demasiadamente os outros que sabem menos do que tu. Os tempos são tão sérios e tão graves que reclamam toda a tua alma que deve conduzir-te.

«Rasputine lamenta que tu não lhe tenhas aberto mais os teus pensamentos: o que te propões fazer e discutir com os teus ministros, as modificações que tens em vista.

«Ele roga tanto por ti e pela Russia!

«Repara que poderia ajudar-te melhor se tu lhe falasses francamente.

«Sofro horrivelmente por estar longe de ti: durante vinte anos temos compartilhado de todas as alegrias e de todas as tristezas, e agora que estão ocorrendo acontecimentos importantes, ignoro os teus pensamentos e as tuas decisões.

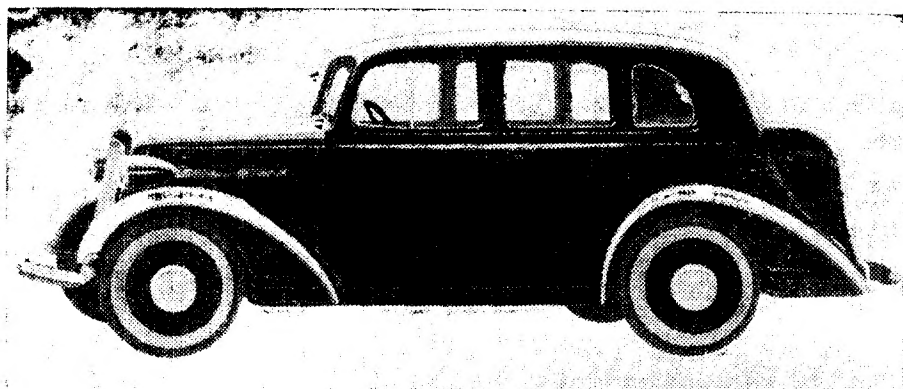
«E' tão penoso! Que Deus te conduza e oriente, meu terno amor. Eu sinto-me muito mais tranquila quando estás aqui. Tenho receio de que eles abusem da bondade do teu coração para fazer coisas que tu evitarias se pudesses reflexioná-las plenamente.

Alix.»

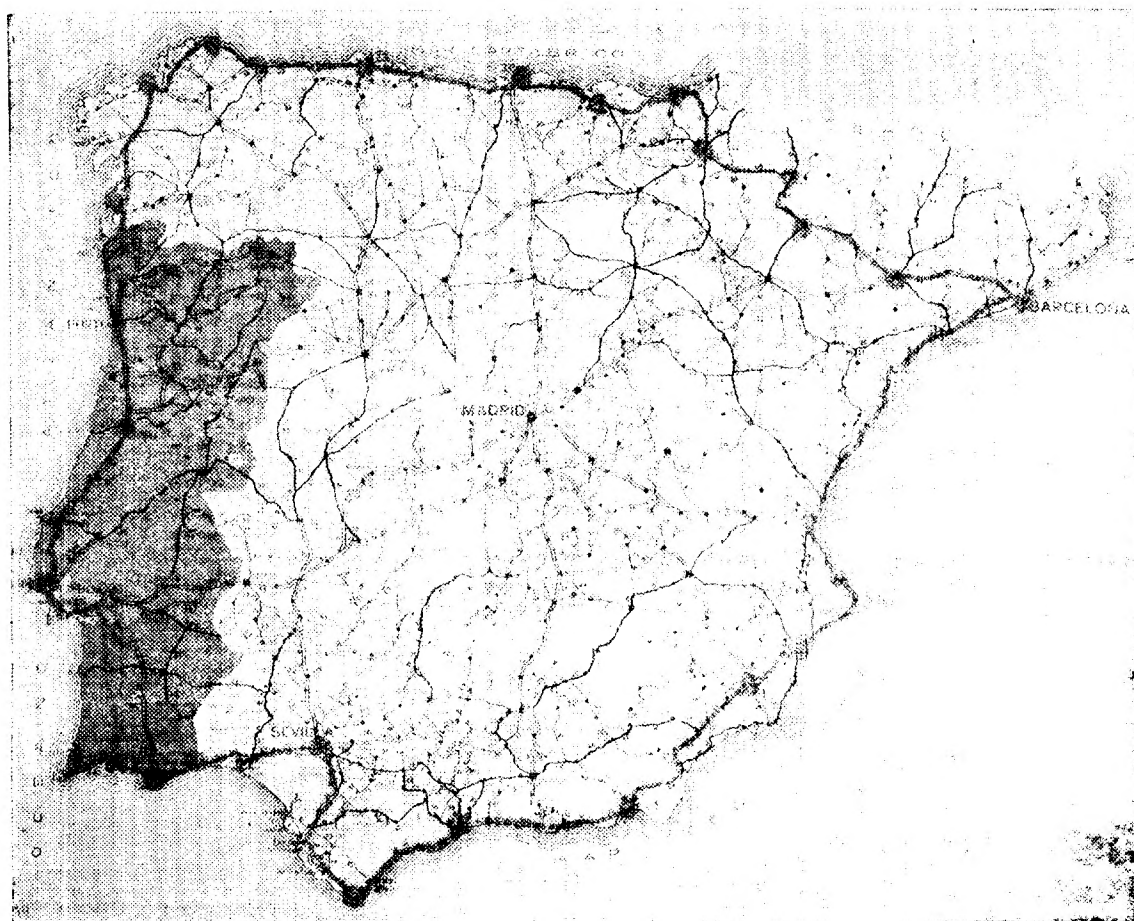
—Ainda assim,—continuava Kutnieff—o tsar resistia, tanto quanto lhe era possível, ás intrigas de Rasputine. Pondo de parte os conselhos do monge siberiano, nomeou Samarine procurador supremo do Santo Sinodo em substituição de Sabler.

Ao ser conhecida a noticia, os rasputinistas esboçaram ameaças terribes. A propria imperatriz enviou ao marido uma carta cheia de recriminações por não ter dado ouvidos aos conselhos do «Grande Amigo» que tinha em mira o bem da Russia.

# OPEL



Um automovel d'esta marca, 4 cilindros, 1300 c. c., modelo 1934, conduzido pelos desportistas José Lopes da Silva e João da Mesquita, sob o contrôlo do Automovel Club de Portugal, representado pelo seu delegado Ex.<sup>mo</sup> Snr. Victorino de Avelar, bateu o «récord» da Volta á Península por **7 horas e 58 minutos**, tendo percorrido **4016** kilometros em **103 horas e 1 minuto**



O exito seria muito maior se os conductores não tivessem sofrido enormes atrasos motivados pelo mau tempo que, justamente na ocasião da passagem, conforme os relatos officiaes, tornaram as estradas do norte de Espanha intransitaveis; o policiamento das mesmas estradas por motivo do primeiro de Maio e ainda **SEIS** horas perdidas na fronteira espanhola que devido ás actuaes e excepçionaes leis do paiz visinho não pode ser transposta de noute

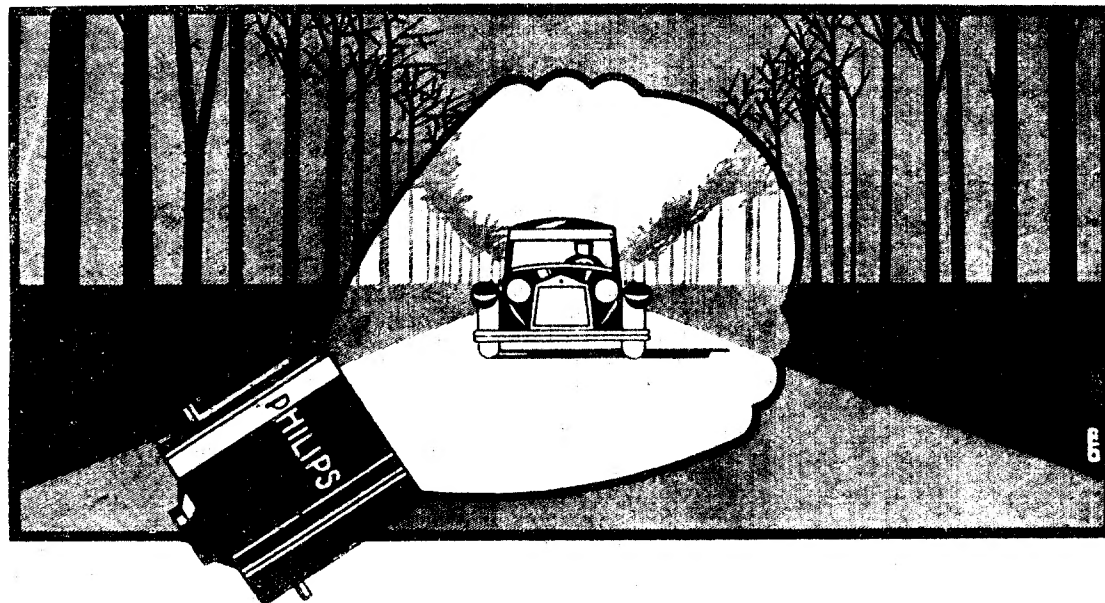
O automovel OPEL que conseguiu esta brilhante performance encontra-se em Exposição no Salão Automovel de Lisboa

**Concessionarios**

**DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS LTD.<sup>A</sup>**

**Avenida da Liberdade, 206 a 210**

**LISBOA**



Para a mais absoluta segurança do trânsito nocturno

USE A

## Lampada "SUPER-DUPLO" selectiva

de vidro especial que não só permite uma intensidade luminosa forte e igual como evita o encandeamento.

Sempre igual luz quer com tempo nebuloso quer com tempo claro.

Amortecedor de choque montado dentro da propria lampada

«Super duplo» selectiva é uma lampada de auto

# PHILIPS

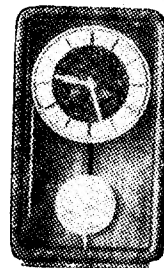
### CARTAZ

#### TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Manuela»  
Trindade—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«O Sol das Picóas»  
Apolo—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Maria Cachucha»  
Variedades—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A outra banda»  
Coliseu—A's 21 e 45—«Rouxinol Cativo» e «Oratoria Fátima»

#### CINEMAS

São Lutz—A's 21 e 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Condes—A's 21 e 15.  
Central—A's 21 e 30.  
Odéon—A's 21 e 15.  
Olimpia—Das 14 e 30 às 24.  
Palacio—A's 21 e 15.  
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.  
Royal-Cine—A's 21 e 15.  
Capitolio—A's 21—Cinema.  
Belgica—R. da Beneficência-Doming. 2.ª, 5.ª.  
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.  
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.



Linda colecção de modelos moderníssimos a condizer com as mobilias da actualidade

Acabam de chegar

ao **Torroaes**

O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119, Rua da Prata, 123 — LISBOA  
Telefone 24210

## Feira de Paris 9 a 24 de Maio

ENCURSAO dedicada aos **Comerciantes e Industriais**. Aproveitai a excelente oportunidade para intensificar as vossas relações comerciais com a França, ao abrigo do nosso tratado de Comercio.

Ide tomar conhecimento das ultimas invenções, descobertas e aperfeiçoamentos, tudo exposto na «Feira» mais importante do Mundo. Em 1933 tomaram parte 33 nações, 8.100 expositores e mais de 2.000.000 de visitantes.

Partida a 7 de Maio, regresso a 15.  
Preço, 2.ª classe . . . . . Esc. 1.400\$00, compreendendo transportes, hotéis, visitas, de Paris e Versailles, entradas na Feira, etc.  
Organização de SITEP. Trata-se na Rua de S. Nicolau, 84, 2.ª — Telef. 27141 — Lisboa.



## Jorge Croner FALECEU

Maria José Pires Celestino da Costa Croner, Jaime Pedro Celestino da Costa Croner, Jorge Celestino da Costa Croner, Emilia Croner Celestino da Costa, seu marido e filhos, Laura Croner de Vasconcelos e seus filhos, Joana Figueira de Magalhães Guião Costa, participam o falecimento de seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e genro Jorge Croner, e que o funeral se realiza amanhã 3 pelas 11 horas, saindo o presépio fúnebre da Rua Nova de Santo Antonio, 33 r/c para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Agencia Barata

Se V. Ex.ª precisa:

Estofar os seus Móveis

Decorar as suas Portas ou as suas Janelas

LEMBRE-SE de que encontra os MELHORES elementos e os MELHORES preços em

A INOVADORA

8—L. do Directorio—1.º (ao Chiado)

**MANTEIGA BAIKOU**

2\$00 em kilo

/sal m/sal Especial

14\$00 16\$00 18\$00

CASA DAS MANTEIGAS  
RUA DA PRATA, 273

«A MARIAZINHA»

não vende fama — vende café  
R. Barros Queiroz, 18 (T. de S. Domingos)

Quer a sorte grande?  
Habilite-se na tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

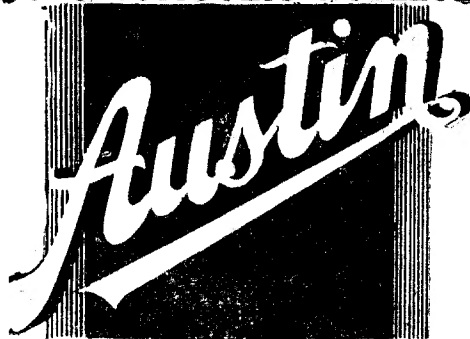
Se ainda não tomou o café

d'«A Mariazinha»

ignora o que seja Bom-café

Rua Barros Queiroz, 28 (T. de S. Domingos)

**O AZ  
DOS AUTOMOVEIS INGLÊSES**



J. J. Gonçalves, Sucr.

LISBOA — Rua Rodrigues Sampaio, 90-92

PORTO — Rua Alexandre Braga, 4

Expõe no Salão  
Automovel de  
Lisboa uma série  
completa dos seus  
Modelos 1934

Não compre sem  
experimentar um

«AUSTIN»

A marca de confiança

Distribuidores Gerais em  
Portugal

**Dr. Armando Narciso**  
Clínica médica  
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º  
Telef. 21738

# ESTRANGEIRO

**CLINICA DENTARIA**  
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS  
Todos os dias ás 13, pelo  
**DR. FERREIRA PIRES**  
Rua da Escola Politécnica, 77-1.º

## A CAÇA MOVIMENTADA

a um bandido americano

NOVA YORK, 1.—Continua mais viva do que nunca a caça ao celebre bandido Dillinger, que se refugiou nas florestas do norte de Wisconsin. Correm, porém, boatos, de que Dillinger sucumbiu aos ferimentos recebidos no combate que travou, na semana finda, com os agentes federais, numa taberna perto de Mercer. A Polícia não dá, contudo, credito a estes boatos, tanto mais que ontem à noite um agente foi atacado por um individuo, em que, segundo afirma, reconheceu Dillinger. O bandido, depois de derrubar a policia com uma coronhada, ainda fez fogo, mas não o atingiu.

Os seus apaniguados continuam, entretanto, a dar que falar de si. Ontem de manhã, a Polícia conseguiu, num bairro exterior de Chicago, deter um automovel em que seguiam o lugar-tenente de Dillinger, por alcunha o «Baby-Face», e três bandidos, após uma perseguição movimentada. «Baby-Face», porém, conseguiu escapar. A Polícia prendeu um tal Leban, fornecedor de armamento ao bando Dillinger. É enorme a sensação que nos Estados Unidos tem produzido este novo caso de banditismo. — (Havas).

## Roosevelt passa em revista

a esquadra americana

NOVA YORK, 1.—O presidente Roosevelt, acompanhado de Swanson, secretario de Estado da Marinha, passará em revista a esquadra americana, na sua maxima força, no porto de Nova York, em 31 de maio, a bordo do cruzador «Indianapolis». — (Havas).

As homenagens de Espanha

NOVA YORK, 2.—Chegou a este porto o navio de guerra espanhol «Sebastian del Cano», que permanecerá aqui doze dias, a fim de assistir à grande revista da esquadra norte-americana e prestar homenagem em nome do governo espanhol ao presidente Roosevelt. — (United Press).

## Um ciclone na India

20 mortos e numerosos feridos

CALCUTÁ, 2.—Um violento ciclone assolou, na noite de segunda-feira ultima, a região de Sylhet, provincia de Assam.

Ha vinte mortos e numerosos feridos. No rio sobograram varias embarcações, em consequencia da violencia do temporal.

É impossivel, por agora, precisar os prejuizos materiais, que são elevadissimos, em consequencia das comunicações telegraficas e telefonicas se encontrarem interrompidas com a referida região. Reccia-se que o numero de mortos se leve a uma centena. — (United Press).

## O PROBLEMA DAS MORADIAS

na Gran-Bretanha

LONDRES, 2.—O ministro da Higiene, Sir Hilton Young, declarou que até ao fim de março ultimo foram construidas na Gran Bretanha em 6 meses 140.000 casas; 110.000 das quais sem subsidio, numero nunca excedido desde a guerra. — (Havas).

## Um pacto de não agressão

entre todos os países americanos

BUENOS AIRES, 2.—Os representantes de todos os países da America, incluindo o dos Estados Unidos, assinaram o pacto de não agressão proposto pelo ministro dos Negocios Estrangeiros dr. Saavedra Lamas, com o apoio immediato do Brasil. — (Americana).

## Um «record» de aviação

LONDRES, 2.—Dois jovens aviadores ingleses, Bernard Rubin e Kenneth Waller, o primeiro dos quais só aprendeu a voar em agosto ultimo, fazendo o «raide» Australia-Inglaterra em 8 dias e meio, bateram por 10 horas o actual «record» realizado em 1931, por James Mollison. — (Havas).

## Resultado de um inquerito

NOVA YORK, 2.—O relatório entregue à comissão do Senado relativo ao inquerito acerca das operações de bolsa, estabelece que varias firmas e membros da Bolsa de Valores de Nova York fizeram mais de 1 bilhão de dolares de lucros durante estes ultimos seis anos. — (Havas).

## O SONHO DUM MILIONARIO

Um castelo do Loire em Nova York

PARIS, 1.—Informam de Londres ao «Matin» que o multimilionario americano Ashbel Barney, vai realizar um dos sonhos da sua vida: edificar sobre a colina de Brookville, em Long Island, um dos castelos historicos franceses das margens do Loire. Tendo adquirido uma dessas obras-primas de arquitectura do seculo XVIII, mandou-o demolir e transportar pedra por pedra para Nova York. As pedras, vigas, janelas, varandas, etc., foram cuidadosamente numeradas e colocadas em caixas especiais. O proprio musgo agarrado ás pedras exteriores conservou-se por meio de humidade durante a travessia. — (Havas).

## O NEVOEIRO EM LONDRES

causa desastres na costa

LONDRES, 2.—Embora a maior parte da Gran-Bretanha tenha experimentado os encantos do sol depois das chuvas que deminuíram a falta de agua, em volta das costas tem havido denso nevoeiro. O navio-motor holandês «Westlaan» encalhou ontem à noite, devido ao nevoeiro, em Portland. A tripulação, assim como a esposa e dois filhos do capitão, foram trazidos para terra por meio de boias. O «Westlaan» foi posto a nado esta manhã. A escuna de três mastros «Mary Miller» encalhou tambem, devido ao nevoeiro, na ponta de Dougeness. Não está em perigo, a não ser que o vento do sul refresque, e espera-se pô-la a flutuar durante o dia. — (Havas).

## NOVAS DESORDENS EM RHODES

16 mortos e 30 feridos

ANKARA, 1.—Segundo informações de origem particular, produziram-se em Rhodes novas desordens motivadas pelas eleições. Supõe-se que ha 16 mortos e 30 feridos. Foram enviados destacamentos de tropa para manter a ordem. — (Havas).

## Trotsky não poderá residir

em Inglaterra

MEXICO, 2.—Afirma-se que Trotsky, embora se dirija neste momento para a Turquia, virá residir no Mexico. Um secretario do famoso revolucionario confirmou o boato, em Paris, dizendo que Trotski espera que lhe será concedida a autorização para vir residir nesta capital. — (Americana).

LONDRES, 2.—O ministerio do Interior indeferiu o pedido que Trotsky fez para residir em Inglaterra. — (Havas).

## A ARMADA BRITANICA

Um novo submarino

LONDRES, 1.—Foi lançado ao mar o submarino «Selmon», de 1.559 cavalos. Tem 62 metros de comprimento por 7,29 de largura. Esta unidade faz parte do programa de 1932. O Almirantado encomendou dois novos cruzadores de 5.000 toneladas, do programa de 1933. — (Havas).

## A AUSTRIA E O VATICANO

Uma nova concordata

VIENA, 1.—Foi ratificada a concordata entre o Vaticano e o governo austriaco. Pronunciando um discurso por ocasião dessa cerimonia, o chefe do Estado lembrou que era a primeira vez de ha 80 anos para cá que se concluiu um acôrdo desta natureza com a Santa-Sé. — (Havas).

## Descobriu-se outra conjura

VIENA, 2.—Comunicam de Bucareste que foram presos mais alguns officiais do Exército, comprometidos num «complot» identico ao de Precup — que, segundo parece, tinham ligações com a anterior conspiração. No Exército hauraria certa agitação e haveria uma corrente desejosa de se solidarizar com os officiais condenados a trabalhos forçados e exautorados, devido à conjura contra o rei e contra a favorita, que se diz proteger determinados interesses, entre eles os judeus. — (Americana).

## A vossa pele

nova

Branca, Fresca, Voludada



Experimente esta receita e um especialista

Faça desaparecer estes pontos negros e estas feias escamas da pele

As mais recentes descobertas permitem agora a todas as mulheres purificar, suavizar e embranquecer rapidamente a pele—por mais grosseira, ressequida e descolorida que esteja. O novo Creme Tokalon, cor Branca (não gorduroso), tonico e adstringente, clarifica a tez. Penetra instantaneamente. E' assim que a irritação das glândulas da pele é acalmada e que os poros da pele são apertados. Os pontos negros são dissolvidos e desaparecem. As rugas devidas à fadiga somem-se. A pele mais ressequida torna-se fresca. Uma pele oleosa deixa de brilhar e de parecer gordurosa.

E' garantido que logo que se utiliza regularmente todas as manhãs, este novo creme Tokalon, cor branca, dá à pele uma beleza e frescura novas indiscriptíveis e isto de forma que não seria possível obter doutra maneira.

O creme Tokalon encontra-se em todas as perfumarias; pedir documentação à Agencia Tokalon em Lisboa (secção D. L.) rua da Assunção, 88, que atende na volta do correio.

## A VICTORIA

DE BERLIM

Fundada em 1853

Seguros de **VIDA**

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 190, 3.º  
Aceitam se cobradores.

UMA LATA DE VERDADEIRAS  
**Pastilhas VALDA**

bem empregada, e utilizada a proposito resguardará vossa Garganta, vossos Bronchios, vossos Pulmões, combatendo eficazmente DEFLUXOS, BRONCHITES, GRIPPE, ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drograrias EM LATAS com o nome VALDA Representante H. REYNAUD LISBOA

## MONTE ESTORIL Grande Hotel Estrade

Telef. 9 — Estoril

Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.

Grande redução em preços para familias

WHISKY

**JOHNNIE WALKER**  
de fama mundial



Born 1820  
— still  
going strong



Dirigir-se a  
A. MARINHO DA CRUZ, LDA.  
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.



PASTELARIA

**LUZO AMERICANA**

A.º ALMIRANTE REIS  
146-A 146-B  
TEL. 4333

fornece os melhores serviços para  
caramentas, bapti-  
zados, banquetes  
e soirées

ALP.

**CENTRAL** A's 21,30  
**O Grito Selvagem**  
 (WHOOPEE)  
 com o Rei dos artistas cómicos  
**EDDIE CANTOR**  
 UM FILME COLORIDO

# ULTIMAS NOTICIAS

**Companhia das Fabricas  
 Ceramica Lusitania**  
 Grandes fabricas de bons pro-  
 dutos ceramicos de  
**TODOS OS GEN ROS E PARA  
 TODOS OS USOS**  
 Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,  
 Setubal, Faro, Portimão e etc.  
**A CERAMICA QUE HONRA O PAIS**

AS COMEMORAÇÕES DE ANTE-ONTEM

## O 1.º de Maio

decorreu agitado

em varios países estrangeiros

(Continuação da 7.ª pagina)

porta, vendo-se a Policia forçada a entrar, pela força. Ouviam-se gritos de mulheres e choros de crianças. A Policia efectuou buscas por toda a parte, indo mesmo até às caves, onde se encontravam três homens escondidos e que, apavorados, não ousavam sair. Fizeram-se 20 prisões, quatro das quais na casa de onde partiu o tiro que feriu o inspector da Policia. A's 4 e 15 da manhã encontrou-se no mesmo local um militante comunista, que era portador dum revólver e de numerosos cartuchos. Confessou que fizera oito tiros. Esta manhã, o serviço de ordem estava reduzido a alguns inspectores, que prosseguiam as buscas nos andares superiores e sótãos, a fim de procurarem um comunista, que, segundo informações que teriam recebido, se encontrava ainda escondido. —(Havas).

Atentados em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 2.—A's 2 horas da madrugada explodiram com enorme fragor três potentes bombas. A primeira no edificio do jornal «La Nación», que causou grandes prejuizos. A segunda explodiu no edificio do jornal «El Mercurio» que também causou muitos prejuizos e feriu uma pessoa, e finalmente a terceira na residencia do dr. Ebraim Birg, chefe da milicia republicana, ficando gravemente feridos dois criados do dr. Birg.

As explosões das bombas causaram grande alarme na cidade, tendo a população saído para a rua a fim de indagar o que havia.

Horas depois explodiu uma nova bomba á porta do quartel de Cantuamano, que causou prejuizos materiais de grande importancia, não havendo, felizmente, vítimas a registar. —(United Press).

Parada comunista em Nova York

NOVA YORK, 2.—Por Broadway, desfilaram ontem 25.000 comunistas, sendo esta até hoje a maior manifestação deste ideal politico que se realizou nos Estados Unidos. Os manifestantes percorreram varias ruas protestando contra a politica do presidente Roosevelt, classificando-a de contraria e prejudicial aos seus ideais politicos. A Policia conseguiu dispersar, ordeiramente, os manifestantes. —(United Press).

Tiroteio em Havana

HAVANA, 2.—Mais de 25.000 pessoas levan- do á frente uma bandeira vermelha organi- zaram ontem uma manifestação contra o grupo politico «A B C», general Bautista e presidente Mendieta. Quando a manifesta- ção se aproximava do Palacio Presidencial, saiu-lhe a Policia á frente armada de metralhadoras, travando-se entre os manifes- tantes e a Policia um vivo tiroteio, do que resultou ficarem feridos gravemente cinco civis e três guardas.

Os manifestantes acusam a Policia de responsavel pelo incidente, dizendo que foram os guardas quem primeiramente abriram fogo. A policia por sua vez afirma o contrario, dizendo que fez fogo para se defender do ataque que lhe fizeram os manifestan- tes.

A fim de impedirem quaisquer ataques ás embaixadas e legações, estas foram guardadas por forças do exercito. As tropas do campo de Columbia estiveram de prevenção, prontas a sair á primeira ordem. —(Havas).

## CAPITOLIO

HOJE, as 21—2 programas por 1360

**Meus Labios Enganam**

Indissimulada opereta com a excelsa actriz

LILIAN HARVEY

**Nas Garras do Diabo**

aventuras na MANDCHURIA, com o celebre artista Richar Dix

A «SEMANA DA TUBERCULOSE»

## Numerosas senhoras

percorreram hoje Lisboa

vendendo emblemas da A. N. T.



Dois episodios do peditorio de hoje em Lisboa

A cidade foi hoje ocupada por numero- sos grupos de senhoras que recolheram mul- tos donativos para a Assistencia Na- cional aos Tuberculosos, por meio da venda do emblema daquela util e benemerita ins- tituição.

Chefiavam esses grupos as seguintes se- nhoras da Comissão de Propaganda e Bene- ficencia da A. N. T.:

D. Cidalia Andrade Santos, D. Clarisse Domellino Guimarães, D. Leonor Lane, D. Lucia Infante de La Cerda de Sttau Montel- ro, D. Maria Inacia Castelo Branco, D. Maria Antonia e D. Claudia Ramada Curto, D. Helena de Moura, D. Maria Cristina Rino, D. Beatriz Mendonça, D. Henriqueta Morei- ra de Almeida, D. Monica de Vilhena e Vas- concelos, D. Fernanda Lopo de Carvalho, D. Sara Magliolo, D. Eugenia Sales Gomes, D. Ana e D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Helena Pacheco Miranda, D. Maria Ger- trudes Lino Neto, D. Mariana de Serpa Pl- mentel, D. Maria da Gloria Caeiro da Ma- ta, D. Maria Barbara Nobrega e Sousa, D. Maria Luiza Oliveira Monteiro, D. Maria Roque de Pinho, D. Elsa Barroso Baptista, viscondessa de Meroana, D. Maria Luiza Mendonça, D. Maria da Conceição Pizarro,

D. Maria Emilia Castelo Branco, D. Maria Ana Raposo Pessoa, D. Maria Luiza Ulrich Arouca, D. Laura Cancela Infante de La Cer- da, D. Zoé Batalha Reis, D. Isabel Teles da Gama, D. Maria Borges de Sousa, marquesa de Pombal, D. Estela Belmarço da Costa Santos, viscondessa de Coruche, D. Clarisse Romariz, D. Verginia Moniz Tavares, D. Ma- ria Amélia Teixeira Bastos, D. Maria Pellen Campos de Andrade, D. Eulalia Duarte de Sousa, D. Maria Antonia Vilar, D. M. Pinto da Rocha, D. Humiltila Correia de Macedo, D. Maria Augusta Leal Pormosinho San- ches, D. Maria Luiza da Graça Wanzeller, D. Clotilde Araújo, D. Sofia Araújo, D. Bea- triz de Lima e Cunha, D. Isabel Sommer, D. Fernanda de Orey, D. Raquel Ribeiro La- go, D. Laura Andrade, D. Olinda Furtado, D. Maria Borges, viscondessa dos Olivais, D. Tereza Melo Breyner, D. Julieta Mesquite- la, D. Tereza Avelaz, D. Ilda Soares e D. Ma- ria do Patrocinio Lane.

Todos os lisboetas, dos mais abastados aos mais humildes, contribuíram, dentro das suas possibilidades, para esta benefica iniciativa, subindo a alguns milhares de escudos a importancia recolhida.

## Casou-se o dr. Voronoff

BUCAREST, 2.—No consulado austriaco desta cidade realizou-se hoje o casamento do sabio Sergio Voronoff, inventor do pro- cesso de rejuvenescimento pelas glandulas do macaco, com a cupletista austriaca Hin- da Schuwaetz, prima de madame Lupasco, a amante do rei Carol da Romania. Este condecorou o sabio, que conta 68 anos, e que com sua noiva, a qual tem apenas 20 anos, partiu em viagem de nupcias para Pa- ris. —(United Press).

## XXIV Exposição de Avicultura

Com a assistencia do sr. ministro da Agricultura realizou-se no Pavilhão da tapada da Ajuda a inauguração da XXIV exposição de Avicultura, promovida pela respectiva comissão da Associação Central de Agricultura, cujos directores acompanha- ram o sr. dr. Lovegildo de Sousa Franco na visita aos magnificos exemplares expo- stos.

## MAXIM'S

JANTAR Á PORTUGUESA ao preço de 20 escudos, incluindo vinhos e entrada  
 Linda decoração  
 BALLET GARY-BAY, sete jovens bailarinas  
 MARIA CASTRO, bailarina espanhola  
**RESERVEM AS SUAS MEZAS**

## Mulher morta por causa dum tratamento

O sr. dr. Alves Monteiro requereu a exu- mação do cadaver da costureira Desdemona da Costa Fontes, que em 22 de março fale- ceu na Maternidade Alfredo da Costa em virtude dum tratamento que lhe foi feito pela parteira Barbara de Jesus Silva, que se encontra presa nos calabouços do Torrel. Os agentes Vasconcelos e Robalo conse- guiram apreender o espolio que havia sido sonogado á falecida por Carlos Alves do Paço, que se encontra preso. Também foi apreendida á dona da casa e a outra mu- lher a totalidade de 2.600\$00, que haviam recebido como premio da sonogação feita pelo Carlos Alves do Paço.

## Jogo que se perdeu

O cauteleiro Damasio dos Santos, rua Alves Correia, 73, 2.ª, perdeu na rua Augusta dois de- cimos do n.º 2963, series 8 e 9. É uma obra de caridade restituir-lhos, se tiverem sido encon- trados por alguém.

## Amanhã - 5.ª feira - Dia Feriado Festa da Primavera

Novos efeitos de luz  
 TRIO UCKAS, bailarinas húngaras  
 ORQUESTRA PORTUGAL  
**RESERVEM AS SUAS MEZAS**

AS GRANDES PROVAS AUTOMOBILISTAS

## O "récord"

da volta á Península

foi melhorado em 7<sup>h</sup> e 58<sup>m</sup>

As grandes provas automobilistas de estrada succedem-se umas ás outras. Ainda ha dias nos referimos á Volta de Portugal e já hoje temos de salientar o facto de ter sido batido o «ré- cord» da Volta á Península estabelecido, em 1930, pelo dr. Mario Madeira, em «Citroen».

Na manhã do passado sabado, ás 7 e 10, os srs. José Lopes da Silva e João Mesquita, em companhia amiga do «controleur» official sr. Vi- torino Avelar, do Automovel Club, conduzindo um «Opel» de 4 cilindros, 1.300 cc., partiram com a intenção de atacar o velho «récord».

A tentativa foi coroada de absoluto exi- to, pois esses conhecidos desportistas chegaram hoje á sede do Automovel Club, ás 14 horas, 11 m. e 22 s., gastando no percurso 103 h. 1 m. e 22 s.

O «récord» foi melhorado, portanto, em 7 h. 58 m. e 21 s.

A chegada, conseguimos falar com os srs José Lopes da Silva e João Mesquita, que amavel- mente nos confiaram as suas impressões, dizen- do-nos:

—A viagem pode dizer-se excelente. O nosso «Opel» portou-se optimamente, sem um «furo» ou desastre de qualquer natureza.

—Tiveram algum atrazo?

—Devemos ter perdido ao todo 18 horas. E nisso influíram três factores: os grandes tempo- rais de Gijon, as constantes paragens motivadas pela vigilancia da Policia espanhola, e a difi- culdade em encontrarmos gasolina.

«Quasi ao pé de Valencia, por nos ter faltado a gasolina, tivemos de percorrer 26 quilometros a pé, e só por muito favor, a conseguimos.

—O estado das estradas?

—Optimas; unicamente numa ou noutra re- gião, alguns pedaços maus.

—Em Espanha deram-lhes facilidades?

—A passagem na fronteira de Espanha foi difficil. No resto, além das paragens constantes, apesar duma ou outra região estar agitada, tu- do decorreu em boa ordem.

—E... bem dispostos?

—Como nos revessamos a guiar, encontramos numa esplendida disposição fisica. Resta-nos salientar a boa camaradagem de Vitorino Ave- lar, aliás, implacavel, dentro das suas funções.

Os automobilistas tiveram uma recepção cari- nhosa á chegada ao Automovel Club, onde compareceram os representantes da casa «Opel», srs. engenheiro Luiz Americo de Freitas, Diniz M. de Almeida e Garcia, e varios desportistas e amigos, entre os quais os actuais detentores do «récord» da Volta á Portugal.

O juri, constituido pelos srs. Mario Beirão, Libanio Biscaila, dr. Mario Madeira e Vitorino Avelar reuniu em seguida para homologar ofi- cialmente a prova.

Depois da reunião official, foi oferecido um «Porto de Honra» aos srs. José Lopes da Silva e João Mesquita, que novamente foram felici- tados pelo exito da prova.

Nesse momento, alguns automobilistas disse- ram a Vitorino Avelar para se preparar para nova prova, a começar já amanhã...

Simplemente... não é amanhã, mas daqui a alguns dias, possivelmente, que se deve iniciar outra grande prova automobilista.

## BRISTOL DANCING

Variedades pelas artistas  
**CONCHITA LOPEZ**

E

**ENCARNITA GIL**

Orquestra:

**Foz Melody Band**

## Arcadia

Hoje e amanhã

**GRANDE FESTA VERMELHA**

VARIEDADES

Exito grandioso da vedeta de baile:

**Bébé Diamante**

Orquestra **ALMEIDA CRUZ**